



[WWW.NAVEGANTE-OMUNDIAL.COM](http://WWW.NAVEGANTE-OMUNDIAL.COM)

# Navegante Cultural



## Mundial

THE PORTUGUESE NEWSPAPER  
VOL 3 ISSUE 8 2021





# Mundial

THE PORTUGUESE NEWSPAPER

## PUBLISHER / EDITORA

Navegante Cultural Navigator  
204.981.3019

## EDITOR-IN-CHIEF

Mia Sally Marques Correia  
eMail: omundial@outlook.com  
www.navegante-omundial.com

## CONSULTANT

Pedro Aires Correia  
& PORTUGUESE EDITOR  
Maria José R. Marques Correia

## PHOTOGRAPHY

Michel da Silva for Navegante-O Mundial

## PARTNER

Paulo Bergantim, Luso-Can TV

## INTERN

Selena Loureiro

## INTERCULTURAL GUEST EDITORS

Tony Guerreiro, Multi-Media

## STRATEGIC ADVISORS 2021

João Pedro Correia &  
Mala Sachdeva

## EDITORIAL COLLABORATORS

Lucy Andrade  
Eduarda Gil  
Manny Martins-Karman  
**You?!**  
omundial@outlook.com

## PHOTOGRAPHIC COLLABORATORS

Nuno Pereira  
Tony Soares & Fatima Sousa, CSP Video

## COVER & INSIDE FRONT,

### PHOTOS:

oportoprime.com  
pt.quora.com

## PRINTED BY:

Winnipeg Sun Commercial Print Division  
on Treaty 1 Territory

All rights reserved.



Navegante  
Cultural



## Letter from the Editor / Carta da Editora

"Not only in Coimbra but in all post-secondary institutions (in Portugal), a costume is worn... This costume is common for two reasons, mainly: custom and tradition"

"The attire varies from region to region and it is easy to recognize where the student is from, by their clothing. The academic briefcase may also be part of the set, which may include an insignia. The basic attire is similar in all regions:

- ☛ The men's costume consists of black shoes, black pants, white shirt, black vest, black cassock, black tie, black cape and hat/cap;
- ☛ The women's costume consists of classic black shoes, black skirt, non-opaque black tights, white shirt, black jacket, black tie and black cape."

"I studied at Porto," says Ana Catarina Oliveira, in Quora (pt.quora.com) "and it was usually easy to recognize my classmates by the way they wore the costume."

She continues, "Speaking as a practitioner, the black cape is, and will always be, the physical representation of a student's memories... it's the cape that protects us from the cold and rain in winter and makes us die of heat in summer; it's the cape that carries the memories, tears, smiles, spilled wine; all the best and worst moments of an academic life. It's the black cape of saudade!"

**Saudade...** A concept in Portuguese with no direct translation in English, although in Welsh, **Hiraeth** comes close -- according to The University of Wales, Lampeter; homesickness tinged with grief and sadness over the lost or departed, especially in the cultural context.

Not all of us have fond memories of school, either primary, secondary, or post-secondary. Some of us have bittersweet memories, even if we wore uniforms and had access to the best studies that money could buy. Others rowed against the dark riptides of systemic racism; grappled with norms set by the dominant mainstream culture; or dreaded the daily chalkboard grind -- profoundly marked by schoolyard bullies (who still lurk in the cubicles and shops of our adult workplaces, albeit with more subtle tactics) and the regimented gym classes that favoured the so-called sports-athletes and left no room for the diversity of natural athleticism and physicality.

In Canada, we have innumerable thousands living with the effects of an insidious inter-generational trauma caused by decades of Residential schools that were established as part of a strategy to, in the words of civil servant Duncan Campbell Scott, "...get rid of the Indian problem." He went on to say, "Our objective is to continue until there is not a single Indian in Canada that has not been absorbed into the body politic and there is no Indian question..."

As we head back to school and face head-on the deleterious effects of the genocidal residential school policies, I encourage us all to be kind. And to listen. If someone is telling you that something hurts at school or at work, FFS, listen! Bullies are made, not born.

"Não só em Coimbra mas em todas as instituições de ensino superior (em Portugal), usa-se um traje.... Este traje é comum por duas razões, principalmente: praxe e tradição."

"O traje varia de região para região sendo fácil reconhecer de onde é o estudante pela sua vestimenta. Pode ainda fazer parte do conjunto a pasta académica, podendo ou não incluir uma insignia. Mas o seu conceito base é semelhante em todas as regiões:

- ☛ O traje masculino é composto por sapato preto, calça preta, camisa branca, colete preto, batina preta, gravata preta, capa preta e chapéu/gorro;
- ☛ O traje feminino é composto por sapato preto clássico, saia preta, meia-calça preta não opaca, camisa branca, casaco preto, gravata preta e capa preta.

Mesmo dentro das regiões o uso do traje pode variar de instituição para instituição. Eu estudei no porto," conta Ana Catarina Oliveira, no Quora (pt.quora.com) "e normalmente era fácil reconhecer onde estava a minha faculdade pela forma como usavam o traje."

Continuou, "Falando como praxista, a capa negra é e sempre será a representação física das memórias de um estudante... é a capa que nos protege do frio e chuva no inverno e nos faz morrer de calor no verão, é a capa que carrega as memórias, as lágrimas, os sorrisos, o vinho derramado, todos os melhores e os piores momentos de uma vida académica. É capa negra da saudade!" **Saudade** ... Um conceito em português sem tradução direta em inglês, embora em galês, **Hiraeth** chega perto - segundo The University of Wales, Lampeter; saudade de casa tingida de pesar e tristeza pelos perdidos ou falecidos, especialmente no contexto cultural.

Nem todos nós temos boas lembranças da escola, seja primária, secundária ou pós-secundária. Alguns de nós têm memórias agrídoces, mesmo que usássemos uniforme e tivéssemos acesso aos melhores estudos que o dinheiro poderia comprar. Outros remaram contra as marés negras do racismo sistêmico; lutando com as normas estabelecidas pela cultura dominante; ou temidos pelas rotinas diária de salas de aula - profundamente marcados por valentões do pátio da escola (que ainda se escondem nos cubículos e lojas de nossos locais de trabalho, embora com táticas mais sutis) e as aulas de ginástica organizadas que favoreciam os chamados atletas-esportistas e não deixaram espaço para a divergência do atletismo e da fisicalidade humana.

No Canadá, temos inúmeros milhares vivendo com os efeitos de trauma insidioso intergeracional causado por décadas de escolas residenciais que foram estabelecidas como parte de uma estratégia para, nas palavras do funcionário público Duncan Campbell Scott, "... se livrar do problema indiano." Ele prosseguiu, dizendo: "Nosso objetivo é continuar até que não haja um único índio no Canadá que não tenha sido absorvido pelo corpo político e não haja nenhuma questão indígena ..."

Enquanto voltamos para a escola e enfrentamos os efeitos deletérios das políticas genocidas da escola residencial, encorajo todos a sermos gentis. E para ouvir. Se alguém está dizendo que algo dói, pelo amor de deus, ouça!

# Table of Contents

## Highlights

The Tradition of Traje . . . . .	04
“The 215” . . . . .	06
Back to School . . . . .	08
Manny Martins-Karman Style . . . . .	10
Food & Drink, by Eduarda Gil . . . . .	12
Lucky Lou’s -- Go West, Young Man. . . . .	14
“People of the Lie” . . . . .	16
Página dos Combatentes . . . . .	18
Back to School . . . . .	20
Horoscope. . . . .	23
Nuno Pereira . . . . .	24
Obituaries – Obituários . . . . .	29
Happy Birthday!. . . . .	30
Community . . . . .	31

**Servico Completo de Limpezas Comercial e Residencial**



**Vendemos equipamento e produtos de limpeza nos nossos armazéns, a preço de retalho.**

**Contratos de Limpeza com Chave...  
Preencha a sua aplicação de trabalho nos nossos escritórios – escritórios através do Canada: de Quebec até a British Columbia**

**www.bee-clean.com**  
Proprietario: José Correia  
375 Nairn Avenue  
Winnipeg | Manitoba | R2L 0W6

204.668.4420 P 204.663.0491 F



## The Tradition of Traje in Portugal

“Traje” is a Portuguese word that can be literally translated into English as either costume or uniform.

During the academic school year, foreigners in, and visitors to, Portugal are struck with in-real-life images of what many mistakenly (and understandably) liken to the fictional Hogwarths Academy uniforms that author JK Rowling popularized in her Harry Potter series, and which Hollywood further appropriated in its movies based on the book-series.

### Who wore it best?

The traditional costume worn by Portuguese university students is a formal black and white ensemble covered by a cape, which in early days (before central heating and other modern comforts) kept the cold out and the warmth in... Centuries later, university students wear this traditional uniform with pride. It blends practical utility with formal rituality

### Who wore it first?

Until the 18th Century, the Church was responsible for most University teaching in Portugal, thereby influencing the way that students dressed. Because Priests dressed in brown and black, Students felt compelled to dress similarly.

The need to be identified as a University student was also important, therefore, the use of the uniform was part of group identity, and in a country with a small and elite upper class, a way of indicating both affluence and erudition.

For a long time, the use of the Cape and Cassock (“Capa e Batina”) was mandatory. Between 1718 and 1834, this rule applied to all students attending universities and living inside the cities. From 1834 till 1910, it was only mandatory inside the University campus.

### A symbol of democratization...?!

In 1957, according to commonly-understood university protocols and cultural practice, the University costume became a symbol for all students; to be worn and used as a way to diminish differences among social classes.

All students are equal! And since the middle of the 20th century, it was unspoken in practice -- no tags or symbols should be evident on a student’s uniform (except to distinguish area of study or discipline), so as to avoid promoting individual status or demarcating social differences.

It is said that the University costume, “traje,” represents humility, respect and fraternity.

## A Tradição de Traje em Portugal

“Traje” é uma palavra portuguesa que pode ser traduzida literalmente para o inglês como traje ou uniforme.

Durante o ano letivo, os estrangeiros e visitantes a Portugal são atingidos por imagens da vida real do que muitos erroneamente (e compreensivelmente) comparam aos uniformes fictícios da Hogwarths Academy que a autora JK Rowling popularizou em sua série Harry Potter, e que Hollywood se apropriou ainda mais em seus filmes baseados na série de livros.

### Quem vestiu melhor?

O traje tradicional usado pelos estudantes universitários portugueses é um conjunto formal preto e branco coberto por uma capa, que nos primeiros tempos (antes do aquecimento central e outros confortos modernos) evitava o frio e o calor ... Séculos depois, os universitários vestem este uniforme tradicional com orgulho. Combinava utilidade prática com ritualidade formal

### Quem o usou primeiro?

Até ao século XVIII, a Igreja era responsável pela maior parte do ensino universitário em Portugal, influenciando assim a forma de vestir dos alunos. Como os padres se vestiam de marrom e preto, os alunos se sentiam compelidos a se vestir da mesma forma.

A necessidade de ser identificado como estudante universitário também foi importante, pois, o uso do uniforme fazia parte da identidade do grupo, e em um país com uma pequena e elitista classe alta, uma forma de indicar tanto riqueza quanto erudição.

Por muito tempo, o uso da Capa e Cassock (“Capa e Batina”) foi obrigatório. Entre 1718 e 1834, essa regra se aplicava a todos os alunos que frequentavam universidades e viviam nas cidades. De 1834 a 1910, era obrigatório apenas dentro do campus da Universidade.

<https://www.atoga.pt/noticias/a-genese-do-traje-academico/>

## RE/MAX® TOP PRODUCER!



**Mario Lopes**  
Your Investment Realtor

**Consistently a Number 1  
RE/MAX REALTOR**

Cell: **33-MARIO (336-2746)**

*The only name and number you need  
when buying or selling  
real estate!*

TEXT: 204-336-2746

FAX: 204-480-4816

EMAIL: [mario@mariolopes.ca](mailto:mario@mariolopes.ca)

WEBSITE: [www.mariolopes.ca](http://www.mariolopes.ca)

RE/MAX ASSOCIATES | 1060 McPhillips Street | Winnipeg MB | R2X 2K9 | 204.989.9000

*O vosso agente imobiliário para investimentos,  
e o unico nome e número que precisa para vender ou  
comprar imóveis - telefone ou manda uma  
mensagem por texto, para 204.336.2746*



### Um símbolo de democratização ...?!

Em 1957, de acordo com os protocolos universitários comumente compreendidos e a prática cultural, o traje da Universidade tornou-se um símbolo para todos os alunos; para ser vestida e usada como forma de diminuir as diferenças entre as classes sociais.

Todos os alunos são iguais! E desde meados do século 20, isso não era falado na prática - nenhuma etiqueta ou símbolo deve ser evidente no uniforme de um aluno (exceto para distinguir a área de estudo ou disciplina), de modo a evitar promover o status individual ou demarcar diferenças sociais.

Diz-se que o traje da Universidade, “traje”, representa humildade, respeito e fraternidade.

Trajados todos são iguais, distinguindo-se os praxistas, apenas pelo seu carácter, dedicação e brilhantismo intelectual. Podemos concluir que entre iguais são ímpares, únicos, acreditando-se que daí poderá também advir o reforço da simbologia do ímpar na praxe.



**Gestoras de produtos Financierios**  
2136 McPhillips Street, Winnipeg, MB

**Edwarda Sardinha**  
[esardinha@cambrian.mb.ca](mailto:esardinha@cambrian.mb.ca)  
204.925.4055



**NANCY GONÇALVES**  
— LAW OFFICE —

**Nancy M. Gonçalves**  
Barrister & Solicitor, Notary Public

Nancy Gonçalves Law Office  
202-1080 Wall Street  
Winnipeg, Manitoba  
R3E 2R9  
Canada

T. +1 204 783 0554  
F. +1 204 772 4231  
[info@nancygoncalves.com](mailto:info@nancygoncalves.com)  
[www.nancygoncalves.com](http://www.nancygoncalves.com)

# "The 215"

On March 16, 1968, 11 days after my baby brother was born, and three months, 9 days before the arrival of my immediate family in Canada; concurrently with the Portuguese colonial wars in Angola, Mozambique and Guinea, troops from the American Task Force Barker descended upon a cluster of hamlets known as MyLai, in the Quang Ngai province of South Vietnam.

The Task Force Barker deployment to MyLai was a "search and destroy mission," based upon American army intelligence that the Vietcong were harboured among the villagers. Anticipation was high and trigger fingers were itchy that morning... Although the men of C Company, 1st Battalion, 20th Infantry of the 11th Infantry Light Brigade found no Vietcong among the villagers, the enlisted and junior officers, who were familiar with the tenets of the Geneva Convention, whereby it is a crime to harm civilians, or a combatant who has laid down arms because wounded or sick, brutally killed between five and six hundred unarmed villagers in myriad, horrific ways.

The killing went on all morning; some unarmed women, children, and old men were shot down in their huts as troops sprayed machine gun fire from open doors; others were killed as they ran; the most violent mass murder occurred in hamlet 4 as the platoon of Charlie Company, under the command of Lt William L. Calley Jr., the only one who would later be convicted, herded villagers into groups of 20 to 40 and murdered them by rifle, machine gun, and grenade.

Of the 25 originally arrested but not tried, only six were tried, and only one was held responsible; but that day, only one person attempted, however unsuccessfully, to stop it. The law holds that the failure to report a crime is, in itself, a crime, and despite the hearsay about the atrocity among the troops, it took a full year to formally charge participants, and another three years to analyze and submit findings.

So it was that in 1972, three psychiatrists were appointed to a task force, by the Army Surgeon General, to study the psychological causes of the slaughter at MyLai and prevent future atrocities. The chairman of that committee was the late psychiatrist M. Scott Peck, MD, best selling author of among other titles, *The People of the Lie*, a brilliant probe into the essence of human evil.

As he recounts, "the research we proposed was rejected... reportedly on the grounds that it could not be kept secret and might prove embarrassing for the administration," which was not "desireable at that time." Peck astutely recognizes that "if we are to study the nature of human evil, it is doubtful how clearly we will be able to separate **them** from **us**; it will likely be our own natures we are examining." He goes on to say, in a section entitled Preface to *Group Evil*, that while triggers are pulled by individuals as the result of personal choice, a group atrocity such as MyLai cannot be adequately explained as the sum of many (military) individuals, making individual choices.

There is such a thing, he believes, as group evil, which more accurately explains the mass killings at MyLai, and by extension, innumerable historical acts of group evil that one group of people committed willingly (and rationalized with gusto) against another group of people: the bloody conquest of Celts by Romans in what is now Southern Europe; the ancient persecution of Jews and more recent holocaust in 20th century Central Europe; the conflict between the Hutus and Tutsis of the Rwandan genocide, where over 100 days in 1994, 800,000 Rwandans were slaughtered by Hutu extremists who had overthrown the minority Tutsis; and germane to our country of Canada, the institutional evil of the parliamentary democracy under the banner of British common law, which perpetuated a genocide (enveloping cultural, political, economic and historical dimensions) against its Indigenous peoples under the guise of "killing the Indian, but not the child."

The British Canadian government(s) used the religious institutions of the Catholic and Anglican churches to undertake and carry out its genocidal policy. To really tell the truth about the 215, and at date of publication, a couple thousand more, we need to follow the group evil to the source.



It is estimated more than 150,000 children attended residential schools in Canada from the 1830s until the last school closed in 1997. These were not "schools" as we know them; rather, they were modelled after British reform schools, which had been established to punish and discipline, and as an afterthought, "reform" lower class, mostly male, "criminals."

Above: before and after photos of Thomas Moore Keesick at the Regina Indian Industrial School. DEPARTMENT OF INDIAN AFFAIRS

As reported in the Regina Leader-Post, eight-year-old Moore enrolled in the Regina Indian Industrial School along with his brother Samuel and his sister Julia on Aug. 26, 1891.



## Willson Caetano

Pharmacy Manager  
Tel: (204) 586-0007  
Fax: (204) 586-0910

pharmacymanagermainst@rrcoop.com

Utilize o Cartão CO-OP nas Compras da Farmácia

Farmácia  
Red River  
CO-OP Ltd.

1425 Main Street  
Winnipeg, MB  
R2W 3V3



You're at home here

We care about  
*Community Health*



## DR. A. FERNANDES

O SEU DENTISTA  
PORTUGUÊS - SERVIÇO  
EM INGLÊS E PORTUGUÊS;  
SERVICE  
IN ENGLISH AND  
PORTUGUESE -  
YOUR PORTUGUESE  
DENTIST

2055 McPhillips St, Unit 1  
Winnipeg, MB R2V 3C6  
204.339.2675

## VIDEL MEDICAL CLINIC & VIDEL PHARMACY

FAMILY DOCTOR \* WALK-INS \* PHARMACY

FAMILY DOCTOR ACCEPTING NEW PATIENTS & WALK-INS  
LANGUAGES SPOKEN: ENGLISH & PORTUGUESE



711 SARGENT AVENUE

CLINIC  
204-775-5160

PHARMACY  
204-774-0940

HOURS: MON-FRI 9AM - 5PM \* SAT 10AM - 1PM

# "Os 215"



He was the 22nd student registered in the school, which operated from 1891 to 1910 and he became known as No. 22.

Four years after enrolling, Moore was sent home ill with consumption, better known now as tuberculosis. He succumbed to the illness.

*"How do we hold people accountable for wrong-doing and yet at the same time remain in touch with their humanity enough to believe in their capacity to be reformed?" asks American educator and social critic, bell hooks.*

*To understand group evil and distinguish it from individual evil, is to answer the inevitable question that arises when we consider the mass killings of the holocaust, MyLai, or the Rwandan genocide: how could so many people have done nothing to stop the murders?*

*There is more than one answer, of course; however, insight into the ways groups function can help sort out the variables. In many social sciences, there is an holistic approach to the study of human behaviour that analyzes group efficiency and effectiveness. This approach is called functionalism and it famously describes the group as "more than the sum of its parts."*

*Functionalism breaks down the components of a group and looks at its classes and occupations as well as its specializations and industries, and how they function together to create a community or society. The more specialized the group, the more efficient it becomes in performing activities across multiple and intersecting networks or sectors. Specialization in and of itself is not evil. However, when laws and policies drafted centrally by governments or corporations to regulate human behaviour are interpreted independently in specialized networks or sectors, the collective morality can become fragmented, wherein the right hand does not know what the left hand is doing...*

*Peck tells us, "whenever the roles of individuals within a group become specialized, it becomes both possible and easy for the individual to pass the moral buck to some other part of the group." In this way, the group conscience becomes diluted or complacent,*

*"and potentially without conscience or evil until such time as each and every individual holds him or herself directly responsible for the behaviour of the whole group."*

*Peck goes on to say that we have not yet begun to arrive at that point. As a consequence, evil becomes a lie perpetuated by people of the lie; people specialized to the point of immaturity, where they cannot see the whole picture and they continue believing in and perpetuating the lies upheld and legitimately promoted in their specialized industries or professions.*

*They might say 'oh, we hear you -- we really do! Those are terrible things! But that's not our department! We just supply the services that are in demand -- we don't develop the policy behind the services! You want to talk to the elected folks about that...'*

*But who elects those folks in a democracy? You might ask. 'Well, we do, but...'*  
*And so on. Until accountability is diffused by lies atop of lies and by cover-up of the lies.*

*But why? Most researchers in this area point to fear as a root cause. And what do we fear most of all? The Other! That which and whom we don't understand.*

*"To imagine a language is to imagine a form of life," said the late philosopher Ludig Wittgenstein. This is why, when we attempt to kill a language or eradicate an Other from the body politic, by consequence, we kill a life, and more collectively, a way of life. To that end, Residential Schools cannot be interpreted as anything less than an attempt to kill a life, one "student" at a time, and by consequence, a way of life.*

*Continued on page 16 in English  
Continuado nas página 11 em Português*



## hair obsession

1627 henderson highway

204.338.9978  
dina oliveira, owner



**Karma Esthetics & Hair Salon**

Text 204.510.3851

or Call 204.257.7527

103-1549 St. Mary's Road

Winnipeg, MB R2M 5G9

Hours: Sun & Mon - closed

Tues & Thurs - 10am to 8pm

Wed & Fri - 9am to 5pm



## PORTUGUESE BARBERSHOP

HAIRSTYLING

ESPECIALIZADO EM  
CORTES E  
PENTEADOS MODERNOS

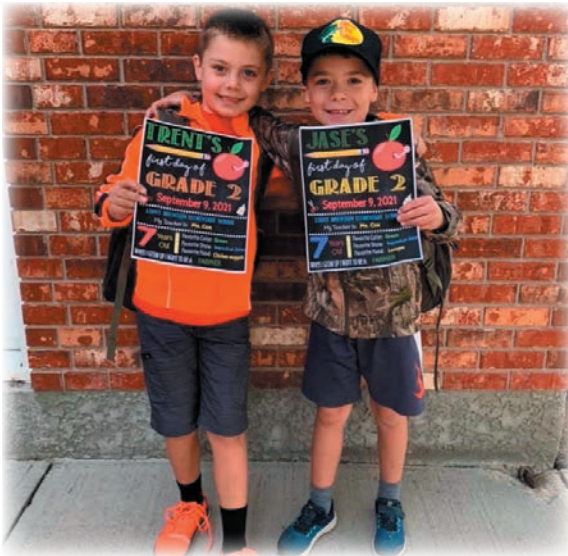


PROPRIETARIO  
DANIEL FELIZARDO

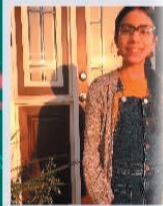
204.783.8429

38 Kate Street  
Winnipeg | Manitoba | R3A 1J8

# Back to School 2021-2022







*Dear friends,*

*The following is a message of thanks sent by the Consul General on the occasion of his recent visit to Winnipeg:*

*Hon. Sir  
Honorary Consul of Portugal  
in Winnipeg,*

*Dear Paul,*

*First of all, I want to thank you for all your professionalism and commitment during my recent visit to Winnipeg. Without any doubt, I affirmed and was able to perceive and add to the reports, all of the good things I had heard about you, such as the deep relationships of collaboration and friendship, personal and institutional, with the representatives and leaders of the membership movement in Manitoba.*

*I would ask you to express and reiterate, in the ways you find most appropriate, my appreciation and gratitude to the Portuguese Community in Winnipeg, for the extremely warm and friendly way my wife and I were received, as well as Dr. José Pedro Ferreira, Coordinator of the Portuguese Language Program in Canada. A huge blessing to everyone!...*

*With my regards*

*To all of you, for my part, I once again reiterate my sincere thanks for the cooperation provided by all of you during the visit of the Consul General, José Manuel Carneiro Mendes*

*Hugs,*

*Paulo Jorge Cabral, (Honorary)  
Consul of Portugal in Winnipeg*

*Jurisdiction (Province of Manitoba  
and Nunavut Territory)*

**REPÚBLICA PORTUGUESA**

CONSULADO HONORÁRIO DE PORTUGAL EM WINNIPEG  
HONORARY CONSULATE OF PORTUGAL IN WINNIPEG  
CONSULAT HONORAIRE DU PORTUGAL A WINNIPEG

167 Lombard Avenue, Suite 908  
Winnipeg, Manitoba  
R3B 0V3 Canada

Tel: 204 943 89 41 | Fax: 204 943 1159  
E-mail: consport@mymts.net | winnipeg@mne.pt

# Manny Martins-Karman

*Falling for... Metallics, Brights, and still, Black*



**I am an Artist. Graphic Designer. Stylist. Wife. Mother. Coffee drinker. People watcher.**

As summer draws to a complete close and we start up with fall, let's talk about the trending hues you can buy now and wear now, well into winter!

**Metallics:** it's all about a little sparkle and shimmer this fall. For a subtler take on the trend, opt for a glittering accessory.

**Lilac:** a surprisingly versatile colour that you can wear year-round. While it has crept in and out of the limelight for the past year, we can safely say that it is now back in full force for fall.

**Brights:** if you think that bold saturated hues are reserved for summer, think again! Designers injected optimistic hues heavily into their fall collections -- alluding to the fact that we're all still looking for a dose of fun and brightness, even when the weather turns cooler. We're seeing the saturated colour trend in a range of hues from yellow to magenta, so take your pick!

**Black:** okay, so no surprise here that black is trending this fall. Let's face it, black is always in style.



**Eu sou um artista. Designer gráfico. Estilista. Esposa. Mãe. Bebedor de café. Observador de pessoas.**

Como o verão está chegando ao fim e começamos com o outono, vamos falar sobre os tons da tendência que pode comprar agora e usar agora, até o inverno!

**Metálicos:** trata-se de um pouco de brilho e brilho neste outono. Para uma abordagem mais sutil da tendência, opte por um acessório brilhante.



Reprodução/Pinterest

**Lilás:** uma cor surpreendentemente versátil que você pode usar o ano inteiro. Embora tenha entrado e saído dos holofotes no ano passado, podemos dizer com segurança que agora está de volta com força total para o outono.

**Brilhantes:** se você acha que tons saturados ousados estão reservados para o verão, pense novamente! Designers injetaram tons otimistas fortemente em suas coleções de outono - aludindo ao fato de que todos nós ainda estamos procurando uma dose de diversão e brilho, mesmo quando o tempo fica mais frio. Estamos vendo a tendência de cores saturadas em uma variedade de tons de amarelo a magenta, então faça a sua escolha!

**Preto:** ok, então não é surpresa que o preto esteja em alta neste outono. Vamos enfrentá-lo, o preto está sempre na moda.



**E**m 16 de março de 1968, 11 dias depois do nascimento de meu irmão caçula, e três meses, 9 dias antes da chegada de minha família imediata ao Canadá; paralelamente às guerras coloniais portuguesas em Angola, Moçambique e Guiné, tropas da Força Tarefa Americana Barker descenderam sobre um aglomerado de aldeias conhecido como MyLai, na província de Quang Ngai, no Vietnã do Sul.

O desdobramento da Força-Tarefa Barker para MyLai foi uma “missão de busca e destruição,” baseada na inteligência do exército americano de que os vietcongues estavam abrigados entre os aldeões. A expectativa era alta e os dedos no gatilho coçavam naquela manhã ... Embora os homens da Companhia C, 1º Batalhão e 20ª Infantaria da 11ª Brigada Ligeira de Infantaria não tenham encontrado vietcongues, os oficiais alistados e juniores, familiarizados com a Convenção de Genebra, segundo a qual é crime ferir civis, ou um combatente que depôs as armas porque ferido ou doente, matou brutalmente entre quinhentos e seiscentos aldeões desarmados de formas horríveis.

A matança continuou durante toda a manhã; algumas mulheres, crianças e velhos desarmados foram abatidos em suas cabanas enquanto as tropas disparavam tiros de metralhadora de portas abertas; outros foram mortos enquanto corriam; o assassinato em massa mais violento ocorreu no vilarejo 4 como o pelotão da Charlie Company, sob o comando do Tenente William L. Calley Jr., o único que mais tarde seria condenado, agrupou os aldeões em grupos de 20 a 40 e os assassinou com rifle, metralhadora e granada.

Dos 25 originalmente presos, mas não julgados, apenas seis foram julgados e apenas um foi considerado responsável; mas naquele dia, apenas uma pessoa tentou, embora sem sucesso, impedi-lo. A lei afirma que a omissão de denúncia de um crime é, em si, um crime e, apesar do boato sobre a atrocidade entre as tropas, demorou um ano inteiro para acusar formalmente os participantes e mais três anos para analisar e apresentar as conclusões.

Foi assim que, em 1972, três psiquiatras foram nomeados para uma força-tarefa, pelo Cirurgião Geral Army, para estudar as causas psicológicas do massacre em MyLai e prevenir atrocidades futuras. O presidente desse comitê era o falecido psiquiatra M. Scott Peck, MD, autor de best-sellers, entre outros títulos, *The People of the Lie*, uma investigação brilhante sobre a essência do mal humano.

Como ele relata, “a pesquisa que propusemos foi rejeitada ... supostamente com o fundamento de que não poderia ser mantida em segredo e poderia ser embaraçoso para a administração,” o que não era “desejável naquela época.” Peck astutamente reconhece que “se devemos estudar a natureza do mal humano, é duvidoso quão claramente seremos capazes de separá-los de nós; provavelmente serão nossas próprias naturezas que estamos examinando.”

Ele prossegue dizendo, em uma seção intitulada Prefácio ao Mal do Grupo, que, embora os gatilhos sejam acionados por indivíduos como resultado de escolha pessoal, uma atrocidade como MyLai não pode ser adequadamente explicada como a soma de muitos indivíduos (militares), tornando escolhas individuais.

Existe tal coisa, ele acredita, como mal de grupo, que explica os assassinatos em massa em MyLai e, por extensão, inúmeros atos históricos em que um grupo de pessoas cometeu voluntariamente (e racionalizou com gosto) contra outro grupo de povo: a conquista sangrenta dos celtas pelos romanos no que hoje é o sul da Europa; a antiga perseguição aos judeus e o holocausto mais recente na Europa Central do século 20; o conflito entre os hutus e tutsis do genocídio de Ruanda, onde durante mais de 100 dias em 1994, 800.000 ruandeses foram massacrados por extremistas hutus que derrubaram a minoria Tutsis; e pertinente ao nosso país do Canadá, o mal institucional da democracia parlamentar sob a lei comum britânica, que perpetuou um genocídio (envolvendo dimensões culturais, políticas, econômicas e históricas) contra seus povos indígenas sob o pretexto de ‘matar o índio, mas não a criança.’

O(s) governo(s) britânico(s) canadiano(s) usaram as instituições religiosas das igrejas católica e anglicana para empreender e executar sua política genocida. Para realmente dizer a verdade sobre o 215, e na data da publicação, mais alguns milhares, precisamos seguir o grupo do mal até a fonte.

Estima-se que mais de 150.000 crianças frequentaram escolas residenciais no Canadá desde a década de 1830 até o fechamento da última escola em 1997. Essas não eram “escolas” como as conhecemos; em vez disso, eles foram modelados a partir das escolas de reforma britânicas, que foram estabelecidas para punir e disciplinar.”

“Como responsabilizamos as pessoas por atos errados e, ao mesmo tempo, permanecemos em contato com sua humanidade o suficiente para acreditar em sua capacidade de serem reformadas?” pergunta a educadora e crítica social, bell hooks.

Entender o mal de grupo e distingui-lo do mal individual é responder à pergunta inevitável que surge quando consideramos os assassinatos em massa do holocausto, MyLai ou o genocídio de Ruanda: como tantas pessoas não fizeram nada para impedir os assassinatos?

Em muitas ciências sociais, existe uma abordagem holística para o estudo do comportamento humano que analisa a eficiência e eficácia do grupo. Essa abordagem é chamada de funcionalismo e é famosa por descrever o grupo como “mais do que a soma de suas partes.” O funcionalismo divide os componentes de um grupo e analisa suas classes e ocupações, bem como suas especializações e setores, e como eles funcionam para criar uma sociedade.



309 Stanley Street

Winnipeg | Manitoba | R3A 0X1

204.944.8145-P

204.949.0012-F

[www.fourseasonsautobody.com](http://www.fourseasonsautobody.com)

Reparamos Carros Domésticos e Importados

Carros de Cortesia e Trabalhos com Garantia

Serviço Completo:

Bate Chapa, Pintura, e Pára-brisas

Reparações de Autopac \* Safety Inspections



Manitoba  
Public Insurance

MPI Accredited Repair Facility



Joe Valentim  
Danny Valentim

PROVIDING GREAT SERVICE FOR  
OVER 40 YEARS!

Servindo a comunidade com honestidade!

Quanto mais especializado o grupo, mais eficiente ele se torna na execução de atividades em redes ou setores múltiplos e interseccionados. A especialização em si não é má. No entanto, quando as leis e políticas elaboradas centralmente por governos ou corporações para regular o comportamento humano são interpretadas de forma independente em redes ou setores especializados, e a mão direita não sabe o que a mão esquerda está fazendo...

Peck nos diz: “sempre que os papéis dos indivíduos dentro de um grupo se tornam especializados, torna-se possível e fácil para o indivíduo passar a responsabilidade moral para alguma outra parte do grupo.” Desta forma, a consciência de grupo torna-se diluída, “e potencialmente sem consciência ou mal, até o momento em que cada indivíduo se considere diretamente responsável pelo comportamento de todo o grupo.”

O mal se torna uma mentira perpetuada por pessoas da mentira; por pessoas que especializaram se até o ponto de imaturidade, onde não conseguem ver o quadro todo e continuam acreditando e perpetuando as mentiras defendidas e legitimamente promovidas em suas indústrias ou profissões especializadas. Eles podem dizer ‘Essas são coisas terríveis! Mas esse não é o nosso departamento! Nós apenas fornecemos os serviços - não desenvolvemos a política por trás dos serviços!’

E assim por diante. Até que a responsabilidade seja difundida por mentiras sobre mentiras e pelo encobrimento das mentiras. Mas por que? A maioria dos pesquisadores nesta área aponta o medo como a causa raiz. E o que mais tememos? O outro!

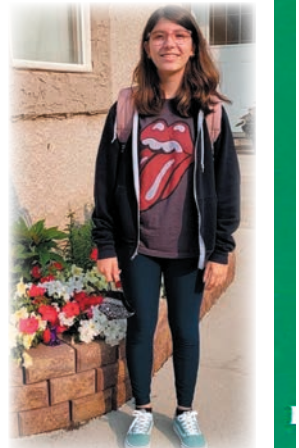
“Imaginar uma linguagem é imaginar uma forma de vida”, disse o falecido filósofo Ludig Wittgenstein. E por isso que, quando tentamos matar uma linguagem ou erradicar um Outro do corpo político, por consequência, matamos uma vida e, mais coletivamente, um modo de vida. Para tanto, as Escolas Residenciais não podem ser interpretadas como nada menos do que uma tentativa de matar uma vida, um “aluno” de cada vez e, por consequência, um modo de vida.

Continuado na página 16

# Food & Drink

## *Eduarda Hosts Back to School*

204.792.9146 | [eduardagil@live.ca](mailto:eduardagil@live.ca)



# Parabéns, Eduarda!



*Caros amigas e amigos,*

*Segue a mensagem de agradecimento enviada pelo Senhor Cônsul-Geral por ocasião de sua recente visita a Winnipeg:*

*Exmo. Senhor  
Cônsul Honorário de Portugal  
em Winnipeg,*

*Caro Paulo,*

*Quero, antes de mais, agradecer-lhe todo o seu profissionalismo e empenho quando da minha recente visita a Winnipeg. Confirmou, sem qualquer margem para dúvidas, todas as boas referências que eu tinha de si, tendo podido, igualmente, juntar-lhes ainda outras, das quais me pude aperceber, tais como a profunda relação de colaboração e amizade, pessoal e institucional, com os representantes e líderes do movimento associativo em Manitoba.*

*Pedia-lhe, também, que expressasse e reiterasse, das formas que achar mais convenientes, todo o meu apreço e gratidão à Comunidade Portuguesa em Winnipeg, pela forma extremamente calorosa e Amiga como a minha mulher e eu fomos recebidos, assim como o Dr. José Pedro Ferreira, Coordenador do Programa do Ensino do Português no Canadá. Um enorme Bem-Haja a todos!...*

*Com os meus cumprimentos*

*A todos, de minha parte volto a reiterar o meus mais sinceros agradecimentos pela colaboração prestada por todos vós durante a visita do Senhor Cônsul-Geral, José Manuel Carneiro Mendes*

*Abraço.*

*Paulo Jorge Cabral  
Cônsul de Portugal em Winnipeg  
(Honorário)*

*Jurisdição (Província de Manitoba e Território do Nunavut)*

## Ninho de Portugal



Phone / Fax:  
204-772-9378

934 Sherbrook St  
Winnipeg, MB  
R3E 2M6

Bakery • Take Out Food • Frozen Fish • Imported Groceries

 REPÚBLICA PORTUGUESA

167 Lombard Avenue, Suite 908  
Winnipeg, Manitoba  
R3B 0V3 Canada

CONSULADO HONORÁRIO DE PORTUGAL EM WINNIPEG  
HONORARY CONSULATE OF PORTUGAL IN WINNIPEG  
CONSULAT HONORAIRE DU PORTUGAL À WINNIPEG

Tel. 204 943 89 41 | Fax: 204 943 1159  
E-mail: consport@mymts.net | winnipeg@mne.pt



# Go West Young Man

## 1928 Premium, by Joe Alves



The “1928” in *Lucky Lou’s 1928 Premium Men’s Grooming* is the birth year of Estrela Almeida Alves, late mother to Joe Alves, the owner of *Lucky Lou’s* and *Outlaws Barbershops* as well as the financial group, *1928 Financial* in Maple Ridge, British Columbia.

An auspicious omen for the Winnipeg-born Alves, who relocated to the pacific coast nine years ago, with his wife Renate, a Realtor and fitness instructor, and younger daughter, an aspiring actor; he recounts the moment that it struck him that his mother was born in 1928.

“Lucky Lou’s is named for Lucky Luciano, and the 1928 Premium brand is meant to evoke a by-gone era where even the gangsters were properly dressed and always well-groomed -- not a single hair out of place and close-shaved with a straight razor. It’s the tale end of the roarin’ 20s, just before the great depression; a time of prohibition and dancing girls; bathtub gin; and rum-runners... 1928 carries a certain weight as a year, but there was this other, more personal nostalgic quality to it that I couldn’t quite put my finger on, until my mother’s birthday rolled around one year, and she was no longer here with us to celebrate.”

Born in Mosteiros, São Miguel, Açores, Portugal, Estrela Almeida immigrated to Canada in 1960, shortly after Joe’s father, Aldelberto Alves, came over in 1957. Together, Estrela and Adelberto raised four children: Juvenalia, Martina, and Carmina, plus Joey -- as he was known to his West End friends; and the couple were well-respected members of the Portuguese community, frequently attending social, cultural, and religious events, until their recent deaths.

“Losing my parents made me look at life a little differently,” Joey tells me during an after-dinner stroll oceanside as our dinner companions give us space for a more formal interview, “to take more chances, and to begin exceeding the general expectations I set for myself...”

I mean, I could have played it safe in Winnipeg. At the time that I moved, I was doing well enough. I had finished paying my dues as a mall-cop at Portage Place,” he says with a laugh, “and I was working in higher end car sales. I came to BC for a visit, and I began to think: why not move here?!”

Within days of that first thought, I had convinced my wife to come!”

*Right place, Right time, Right person...*

“I had no idea at that time that I would come to own not one, but two, barbershops!”

“Are you a barber?” I ask.

“No,” he says with a wink, “not yet..! In BC, you don’t need to be a licensed barber to own a shop, so long as you have licensed barbers working in your shop, but I think it would be an interesting thing to learn and do, and an even better experience for the clients, if they wished, to have their hair cut by the shop-owner, like in the old days.”

“How did you get into the business?”

“It was pure chance! I met a guy who used to do the all the barber-training for a major barbershop. And we started to talk... It wasn’t long after, that one small step led to another, and I started walking this new path.

“You love it, yes?”

“Isn’t it obvious?” he asks, grinning widely, “it’s not something that I thought I would do growing up, but here I am doing it!”

Joey attended Wellington Elementary School, General Wolfe Junior High School, and Tec Voc High School, where he was known for his passion for soccer. “I carried my soccer ball everywhere in order to improve my skills, and although I was a jock, I was not popular.”

“No?”  
“No!”

“I was a good looking kid. But I was also nice and a bit of a nerd. I always had at least five or six guys trying to kick my ass... [he motions back towards Michel da Silva, who is chatting with Renate behind us] Miche’s brother Pascal looked out for me in those days, until I started working out. Pascal would tell those guys,” he says with a laugh, “leave him alone...it’s not his fault he’s good looking, he was born that way!”

“But you know,” Joey reflects on the memory more seriously, “we are made over time, not born. All my life experiences -- even as a mall cop, made me into the man I am today. Husband. Father. Entrepreneur. And soon to be Barber!”



For a visual feel of the Lucky Lou experience, hover your phone camera on the QR code below and view the video above, hosted by our website: [www.navegante-omundial.com](http://www.navegante-omundial.com) When in Metro Vancouver, rent a car and make an appointment at Lucky Lou’s: 604.467.0032 or send an e-mail: [luckylous1928@gmail.com](mailto:luckylous1928@gmail.com)



**LUÍS**  
**INCOME TAX SERVICE**

**João Luís**  
Accountant/Bookkeeper/Income Tax

711-A Sargent Avenue  
Winnipeg, Manitoba R3E 0B1

T: 204.783.8326 F: 204.783.8460 Email: [joao@mts.net](mailto:joao@mts.net)

**ANDREW MARQUES**  
REALTOR®

[andrewmarques@royalpage.ca](mailto:andrewmarques@royalpage.ca)  
204.955.5621

Your Realtor...  
Welcome Home

**ROYAL LEPAGE**  
Prime Real Estate  
INDEPENDENTLY OWNED AND OPERATED



O “1928” na marca premium de **Lucky Lou’s Premium Men’s Grooming Company** é o ano de nascimento de Estrela Almeida Alves, falecida mãe de Joe Alves, dono da barbearia **Lucky Lou’s e Outlaws** e o grupo

financeiro **1928 Financial** em Maple Ridge, British Columbia.

Um augúrio auspicioso para Alves, nascido em Winnipeg, que se mudou para a costa do Pacífico há nove anos, com sua esposa Renate, corretora de imóveis e instrutora de ginástica, e a filha mais nova, aspirante a ator; ele conta o momento em que lhe ocorreu que sua mãe nasceu em 1928.

“Lucky Lou’s tem o nome de Lucky Luciano, e a marca Premium de 1928 pretende evocar uma era passada, em que até mesmo os gângsteres estavam devidamente vestidos e sempre bem apontados - nenhum fio de cabelo fora do lugar e raspado com uma navalha direita. É o fim da história dos anos 20, pouco antes da grande depressão; um tempo de proibição e dançarinas; gin de banheira; e corredores de rum ... 1928 carrega um certo peso como ano, mas havia uma outra qualidade nostálgica mais pessoal nele, que eu não conseguia identificar, até que o aniversário de minha mãe chegou perto um ano, e ela não estava aqui conosco para comemorar.”

Nascida em Mosteiros, São Miguel, Açores, Portugal, Estrela Almeida imigrou para o Canadá em 1960, pouco depois que o pai de Joe, Adelberto Alves, veio em 1957. Juntos, Estrela e Adelberto criaram quatro filhos: Juvenalia, Martina, Carmina, e Joey - como ele era conhecido por seus amigos do West End; eram membros respeitados da comunidade portuguesa, frequentando eventos sociais, culturais e religiosos, até ao seu falecimento recente.

“A perda dos meus pais me fez olhar a vida de uma maneira um pouco diferente.” Joey me diz durante um passeio à beira-mar após o jantar, enquanto nossos companheiros de jantar nos dão espaço para uma conversa mais formal, “para arriscar mais e realmente começar a superar as expectativas que tenho para mim próprio...”

Quer dizer, eu poderia ter jogado pelo seguro em Winnipeg. Na época em que me mudei, eu estava bem. Eu tinha acabado de pagar minhas dívidas como policial-shopping em Portage Place,” diz ele com uma risada, “e estava trabalhando em vendas de carros de luxo. Vim para BC apenas para uma visita e comecei a pensar: porque não mudamos para cá?!”

Poucos dias depois desse primeiro pensamento, convenci minha esposa a vir aqui!”

**Lugar certo, hora certa, pessoa certa...**

“Eu não tinha ideia na época que viria a possuir não uma, mas duas barbearias!”

“Mas és barbeiro?” pergunto eu.

“Não,” ele diz com uma piscadela, “ainda não..! Em BC, não precisa ser um barbeiro licenciado para ter uma loja, desde que tenha barbeiros licenciados trabalhando em sua loja, mas acho que seria uma coisa interessante de aprender e fazer, e uma experiência ainda melhor para os clientes, se quisessem, o corte de cabelo do dono, como antigamente.”

“Como entrou no negócio?”

“Foi puro acaso! Conheci um tipo que fazia todo o treinamento de barbeiro para uma grande barbearia. E começamos a conversar... Não demorou muito, um pequeno passo levou a outro, e comecei a trilhar esse novo caminho.

“Ama isso, sim?”

“Não é óbvio?” ele pergunta, sorrindo amplamente, “não é algo que eu pensei que faria crescendo, mas aqui estou eu, fazendo isso!”

Joey estudou na Wellington Elementary School, na General Wolfe Junior High School e na Tec Voc High School, onde era conhecido por sua paixão pelo futebol. “Eu levava a minha bola de futebol para todos os lugares para melhorar minhas habilidades e, embora fosse um atleta, não era popular.”

“Não?”

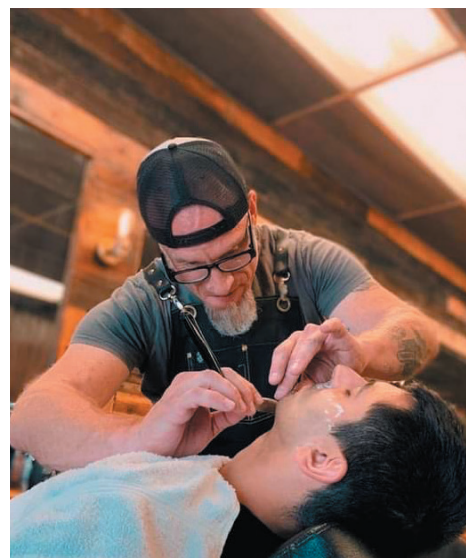
“Não!”

“Eu era um garoto bonito. Mas eu também era legal e meio nerd. Sempre tive pelo menos cinco ou seis tipos tentando chutar a minha bunda ... [ele aponta de volta para Michel da Silva, que está conversando com Renate atrás de nós] O irmão de Miche, Pascal, cuidava de mim naquela época, até eu começar a malhar. Pascal diria a esses tipos,” diz ele com uma risada, “deixe-o em paz ... não é culpa dele que ele seja bonito, ele nasceu assim!”

“Mas você sabe”, Joey reflete sobre a memória mais seriamente, “nós somos feitos com o tempo, não nascemos. Todas as minhas experiências de vida - mesmo como policial de shopping, me transformaram no homem que sou hoje. Marido. Pai. Empreendedor. E logo será barbeiro!”

Para uma sensação visual da experiência Lucky Lou, passe a máquina fotográfica do seu telefone sobre o código QR a esquerda de baixo e veja o vídeo a esquerda em cima, que está hospedado em nosso site: [www.navegante-omundial.com](http://www.navegante-omundial.com)

Quando em Metro Vancouver, alugue um carro e marca apontamento no Lucky Lou’s: 604.467.0032 ou manda e-mail: [luckyulous1928@gmail.com](mailto:luckyulous1928@gmail.com)



*Dinner and an Interview!  
L-R Renate, Joey, Michel, Sally  
at The Cactus Club, Vancouver*



**DELTA**  
SPORTS CLUB  
586 Agnes St  
Winnipeg, MB R3E 1K7  
Victor Gomes (204) 774-7909 Simplicio Vaz

**LUSO CANADIAN CLUB**  
913 Sargent Avenue | Winnipeg MB | 204.783.7479  
Servimos: Petiscos, Marisco, Sandwiches  
Vendemos: Bebidas, Refrescos, Aguas e Cafe  
Venha vistar-nos!

# People of the Lie The 215

The governments of British Canada handed-off the destructive operations of the genocidal project to the clergy of Canada's two largest churches, who erroneously believed that they were doing good and have since begun a series of necessary apologies.

When human beings are under stress; when we are not adequately able to cope with the unknown and unfamiliar; and we see the same horrific things over and over, we enter into a state of defense that Robert Jay Lifton calls "psychic numbing," whereby "the sight of a single, mangled body horrifies us. But if we see bodies all around us, every day, day after day, the horrible becomes normal and we lose our sense of horror. We simply tune it out; our sense of horror becomes blunted. We no longer see the blood or smell the stench or feel its agony. Unconsciously, we become anesthetized."

The priests and nuns recruited by those complicit institutions to administer the Residential Schools on behalf of government were not, as a rule, the most gentle or forward-thinking, or progressive and compassionate religious clergy of their day. How could they be, given the truths we have heard shared by survivors, or borne out by the increasing numbers of the found-dead?

These men and women were not "paid to think," so to speak, or to reflect critically on their heart-breakingly soul-crushing tasks; in fact, on the contrary, they likely believed with their blind, stoney hearts that they were currying favour with both Bishop and God, by "killing the Indian in the child."

These individuals were likely attracted to these positions for a variety of reasons peculiar to themselves as individuals, but the one thing they all had in common was their absolute obedience to figures of authority, and by extension, a religious adherence to dogma, bordering on obsessive fervor; to proselytize and convert, that which they feared in the other, because they did not understand it.

One of the most powerful and volatile forms of group cohesion is pride, which can manifest in ways both benign and malignant -- the harshness of black robes and hassocks; habits and whimples, set the men and women apart from the softness of buckskin and ribbons. These groups became cliques full of pride and prejudice, and those who did not belong to the group were deemed inferior or savage.

They then used the best known tactic of group formation; that is, to find an "other," as a reviled and vilified foil for the "self," such that their own deficiencies were hidden behind the sanctioned, religious specialization of their group and buried under scathing criticism thrown at the other group.

"Group leaders (and officials) in all places and ages have therefore routinely bolstered group cohesiveness... by whipping up the group's hatred for outsiders," Peck is not wrong when he points out the obvious to any of us who attended school, and observed first-hand, the politics of group exclusion among teenage cliques.

The specialized group is as dangerous as the specialized individual. It does not exist for any other purpose except its specialization; in the case of the residential schools and their specialized religious administrators, they existed for one purpose and one purpose only, and since the majority of the settlers of that time, and the Canadian citizens since then, were not directly involved, two things happened simultaneously: one, the residential schools' cadre of religious clergy, denomination aside, were specialized agents of genocide, funded by the government of the day and kept out of view from the general public; and two, they became the scapegoats entrusted with the so-called "Indian Problem," and to this day, the face of the atrocity -- moreso even than the government officials and bureaucrats who funded the systemic genocide.

The Canadian public did not accept (and perhaps has not yet fully begun to accept) responsibility for the evil of the Residential Schools until the last school was closed, and most administrators were either dead or dying. And because Canadians were not specifically involved, we also only began to accept responsibility once we ran out of Residential School specialists to blame for this evil.

How do we fix the probability of future evil, while healing from the trauma of past (and present) evil?

How do we identify and mitigate against the risks of genocide, and entrenched systemic racism -- the sort that brought together church and state in a psychopathological pas de deux?

And how do we encourage the churches to do the right thing and stop hiding behind jurisdictional diocesan politics, while pushing at the government to own up to their structural and functional programs of colonialism (and lingering) vestiges of forced assimilation?

For one, we need to stop lying! We cannot have reconciliation without the truth! And we have been too distracted by our daily lives to the truth of what has happened in this country; we have been socialized in our schools to avoid the reality of British colonialism, preferring instead to focus on multiculturalism, or the immigrant narratives and success stories of our foremothers and forefathers, while ignoring the Indigenous peoples who have been here since time immemorial. Wittingly or not, we have taught our children a kind of national narcissism, whereby Canadians from elsewhere were the "better" group.

Why? Because as a group, Canadians were too complacent; too smug in believing that we knew better as newcomers, than the aboriginal stewards of this land.



The only way through the malignancy of this group think is to reject ourselves as people of the lie. To do this, we need to start with individual members of the group and teach them to think critically for themselves, consequently obliterating group thinking and destroying the misplaced pride that comes along with it; in so doing, we need to concurrently bust-up the cadre of "specialists" that come with modern society and encourage free-thinkers who thoughtfully carve out their own core values, based upon matters of conscience and grounded in love.

We cannot kill that which we love.

**Ana Godinho Esteves**  
CHEF / OWNER



Viena Do Castelo

Portuguese Foods

857 Sargent Ave  
Winnipeg, MB  
R3E 0C5

TEL: 204.415.4615  
EMAIL: portuguesefoods@vienadocastelo.com  
WEB: www.vienadocastelo.com



TPO Janitorial Services Ltd.



FATIMA OLIVEIRA / Operations Manager

P: 204.783.5270 F:204.783.5553 C: 204.229.7771  
E: fatima.tpo@ts.net W: tpojanitorial.com





Os governos do Canadá britânico entregaram as operações destrutivas do projeto genocida ao clero das duas maiores igrejas do Canadá, que erroneamente acreditaram que estavam indo bem e, desde então, começaram uma série de desculpas necessárias.

Quando os seres humanos estão sob estresse; quando não somos capazes de lidar com o desconhecido e não familiar; e vemos as mesmas coisas horríveis repetidamente, entramos em um estado de defesa que Robert Jay Lifton chama de "entorpecimento psíquico," pelo qual "a visão de um único, corpo mutilado nos horroriza. Mas se vimos corpos ao nosso redor; dia após dia, o horrível se torna normal e perdemos nosso senso de horror. Simplesmente desligamos; nosso senso de horror fica embotado. Inconscientemente, ficamos anestesiados."



Os padres e freiras recrutados por essas instituições cúmplices para administrar as Escolas Residenciais em nome do governo não eram, via de regra, o clero religioso mais gentil ou com visão de futuro, nem progressista e compassivo de seus dias. Como poderiam ser; dadas as verdades que ouvimos compartilhadas pelos sobreviventes ou confirmadas pelo número crescente de mortos encontrados?

Esses homens e mulheres não foram "pagos para pensar," por assim dizer; ou para refletir criticamente sobre suas tarefas de partir o coração e de partir a alma; na verdade, ao

contrário, eles provavelmente acreditavam com seus corações cegos e pedregosos que estavam conquistando o favor do bispo e de Deus, "matando o índio na criança."

Esses indivíduos provavelmente foram atraídos para essas posições por uma variedade de razões peculiares a eles mesmos como indivíduos, mas a única coisa que todos eles tinham em comum era sua obediência absoluta às figuras de autoridade e, por extensão, uma adesão religiosa ao dogma, beirando a obsessão fervor; para fazer proselitismo e converter aquilo que temiam no outro, porque não o entendiam.

Uma das formas mais poderosas e voláteis de coesão de grupo é o orgulho, que pode se manifestar de formas benignas e malignas - a aspereza das vestes pretas e almofadas; hábitos e caprichos separam os homens e mulheres da maciez da pele de veado e das fitas. Esses grupos tornaram-se panelinhas cheias de orgulho e preconceito, e aqueles que não pertenciam ao grupo eram considerados inferiores ou selvagens. Eles então usaram a tática mais conhecida de formação de grupo; isto é, para encontrar um "outro", como um contraste injuriado e vilipendiado para o "eu," de forma que suas próprias deficiências estão escondidas atrás da especialização religiosa sancionada de seu grupo e enterradas sob as críticas contundentes lançadas contra o outro grupo.

"Líderes de grupo (e oficiais) em todos os lugares e idades têm, portanto, rotineiramente reforçado a coesão do grupo ... estimulando o ódio do grupo por estranhos," Peck não está errado quando aponta o óbvio para qualquer um de nós que frequentou a escola, e observou a política de exclusão entre grupos.

O grupo especializado é tão perigoso quanto o indivíduo especializado. Não existe para nenhum outro propósito, exceto sua especialização; no caso das escolas residenciais e seus administradores religiosos especializados, elas existiam para um propósito e apenas um propósito, e como a maioria dos colonos daquela época, e os cidadãos canadianos desde então, não estavam diretamente envolvidos, duas coisas aconteceram simultaneamente: um, o quadro de clérigos religiosos das escolas residenciais, denominação à parte, eram agentes especializados de genocídio, financiados pelo governo da época e mantidos fora da vista do público em geral; e dois, eles se tornaram os bodes expiatórios a quem foi confiado o chamado "Problema Indígena," e, até hoje, a face da atrocidade - mais ainda do que os

funcionários do governo e burocratas que financiaram o genocídio sistêmico.

O público canadiano não aceitou (e talvez ainda não tenha começado a aceitar totalmente) a responsabilidade pelo mal das Escolas Residenciais até que a última escola foi fechada. E como os canadianos não estavam especificamente envolvidos, também só começamos a aceitar a responsabilidade quando ficamos sem especialistas em escolas residenciais para culpar por esse mal.

Como podemos corrigir a probabilidade do mal futuro, enquanto nos curamos do trauma do mal passado (e presente)? Como identificamos e mitigamos os riscos de genocídio e racismo sistêmico arraigado - o tipo que unia Igreja e Estado em um pas de deux psicopatológico? E como encorajamos as igrejas a fazerem a coisa certa e pararem de se esconder atrás de políticas diocesais jurisdicionais, enquanto pressionamos o governo a assumir seus programas estruturais e funcionais de colonialismo (e remanescentes) vestígios de assimilação forçada?

Por um lado, precisamos parar de mentir! Não podemos ter reconciliação sem a verdade! E temos estado muito distraídos com nossas vidas diárias para a verdade do que aconteceu neste país; fomos socializados em nossas escolas para evitar a realidade britânica colonial, preferindo, em vez disso, focar no multiculturalismo, ou nas narrativas de imigrantes e histórias de sucesso de nossas antepassadas e antepassados, enquanto ignoramos os povos indígenas que estão aqui desde tempos imemoriais. Intencionalmente ou não, ensinamos a nossos filhos uma espécie de narcisismo nacional, o qual os canadianos de outros lugares eram o grupo "melhor."

Os canadianos eram presunçosos em acreditar que sabíamos melhor como recém-chegados do que os administradores aborígenes desta terra. A única maneira de superar a malignidade desse pensamento é nos rejeitarmos como pessoas da mentira. Para fazer isso, precisamos começar com indivíduos membros do grupo a pensar criticamente, obliterando o pensamento do grupo e destruindo o orgulho equivocado que vem com ele; ao fazê-lo, precisamos de destruir o quadro de "especialistas" que vêm com a sociedade moderna e encorajar os livres-pensadores que constroem cuidadosamente seus próprios valores e fundamentados no amor.

Não podemos matar aquilo que amamos.



# Liga dos Combatentes

In Memory of George N. Peterson  
February 8, 1921 - September 5, 2021



*Transcrito dum testemunho da Revista, O Veterano da Guerra  
Março de 2008*

*Sou com orgulho mas com tristeza, esposa de um veterano da guerra, sinto-me por vezes muito só e confusa, uma vez que ele se refugia no quarto ou no alcool, segundo diz, para esquecer o que passou no Ultramar -- Angola.*

*Era obrigado a defender-se do inimigo, usando a sua FN., arma automática, não queria fazê-lo... Viu morrer os colegas de quem tanto gostava, tinha de enfrentar minas e rebentá-las, onde ficou ferido, acidentes que teve quando ia para a picada.*

*Sofremos, tanto eu como os filhos, porque não podemos falar com ele, ou geralmente é extremamente difícil, uma vez que complica todas as conversas, em vez de dar seguimento ao que se fala, começa logo a falar de guerra.*

*Sinto muito alegria porque graças a Deus regressou vivo, mas sinto-me amargurada pelo comportamento dele, porque tanto está bem, como de repente já está a discutir, não dá uma decisão a nada, não resolve problema nenhum...*

*Quando era uma pessoa tão alegre, desenrascada e feliz antes de ir para Angola... Se falo com ele, cansa-se de me ouvir, está na cama sempre com ansiedade, ao ponto de se levantar e ir à procura da arma, alegando que estão Turras, o inimigo, através dele a persegui-lo para o matar...*

*Surrounded by his family's love, our Dad George Peterson passed away peacefully at 100 years of age. Dad resided at Deer Lodge Centre in Winnipeg. He was predeceased by daughter Nancy (2010), and beloved wife Margaret (2012), twin brother Morris, sister Nancy; and parents, George (Sr.) and Peggy Peterson. George leaves to mourn his passing, daughters, Pat (Arnold), Alison (Gary); the Alexiuk family (and their children), as well as his many friends.*

*George grew up in St. Vital and enlisted in the army to fight in the Second World War. After surviving almost four years in a Hong Kong POW camp, George would later be known historically as one of the "Arden Seven". George was the last surviving member of The Winnipeg Grenadiers and was extremely grateful to have been granted 76 extra beautiful years of life in Canada that many of his friends and comrades were not as privileged to enjoy.*

*George and Margaret were married July 29, 1955, and were blessed with three beautiful daughters, Nancy, Pat, and Alison. They lived a loving and fulfilling life first in Fort Rouge and then in Windsor Park. Dad's other loves included golf, fishing, the NY crossword puzzle, playing cards and spending time at the family cottage at Falcon Lake.*

*We wish to thank the staff at Deer Lodge Centre, Tower 6 and Tower 5, for the care, respect, and compassion that ALL of you gave to Dad, and ultimately gave to us.*

*Cremation has taken place. A Public and Military Graveside Service took place on Friday, September 17, 2021 at Brookside Cemetery. Donations in George's Honour may be made to Deer Lodge Centre Foundation, or to The War Amps of Canada.*

*Rest in Peace Dad as you've been reunited with Mom and Nancy. Our Love, Gratitude and Respect will remain with you always and we'll miss your wonderful smile. (As published in Winnipeg Free Press on Sep 11, 2021.)*

## Notícias

### 80 Aniversário da Batalha de Hong Kong

Como de costume desde 2003, fomos convidados a assistir a este evento, o Núcleo da Liga dos Combatentes de Winnipeg, no dia 15 de Agosto de 2021. Presentes Luis Vicente e Leonel Vieira, que transportaram a bandeira de Portugal e o Estandarte da Liga dos Combatentes, e Amadeu Teixeira, guardador de honra às bandeiras. A grinalda dos portugueses foi levada por Carlos Oliveira e José Raposo. Pedro Correia, presidente do Núcleo, Francisco Coelho e Frank Coelho e Iraci Teixeira, esposa do combatente Amadeu Teixeira, também estiveram presentes.

A MC da tarde foi Carol Hadley, que fez um excelente trabalho. Reverendo Murray Still, fez as orações. Corneteiro: Ray Vance; Gaita de foles: Maureen McFarlane. Foi uma cerimónia com a presença de muitos dignatários canadianos, que imprimiram um significado muito especial... O presidente do núcleo sentiu-se muito agradecido pelo convite e reconhece que há uma boa amizade entre camaradas canadianos e portugueses.

### No passado dia 8 de Agosto de 2021...

O Núcleo dos Veteranos de Winnipeg, recebeu convite para prestar tributo aos soldados da paz de todo o mundo. Também da nossa parte, festejamos os mesmos 73 anos a contribuir para a paz do mundo, em diversos locais do globo. Estamos neste momento a servir na África Central, Europa e não só.

A cerimónia teve lugar no Memorial Boulevard em Winnipeg, e da nossa parte, devido ao Covid-19, só estiveram presentes Pedro Correia, Carlos Oliveira, e Leonel Vieira. No nosso núcleo, temos um camarada que foi soldado da paz servindo em Bosnia. Como estava a trabalhar fora de Winnipeg, Paulo Gomes não pôde comparecer connosco. Presentes neste evento, Charles Cameron, chefe dos Peace Keepers em Winnipeg, e Armand Lavallee, Chair da Comissão dos Veteranos para o dia do Armistício, 11 de Novembro.



# Núcleo de Winnipeg

*Se houve estourar um foguete, bater uma porta, cair um objecto no chão, assusta-se ...*

*Se esta a dormir, não se pode fazer barulho, se não assusta-se, fica nervoso e treme...Se um filho falar de qualquer assunto escolar, ou coisa parecida, começa logo a baralhar os assuntos em questão, em vez de tentar compreendê-los...*

*Por qualquer motivo, ou com qualquer pessoas com quem fala, envolve logo os tres inimigos.. E o que disparou no Ultramar. O sargento que morreu numa mina, onde ele também ficou ferido...*

*É muito difícil e confuso, viver com uma pessoa que conheci com tanta cultura, paciência, e capacidades, e vê-lo totalmente diferente daquele que era. Tornou-se uma pessoa confusa, nervosa, complicada, assustada e agressiva.*

*É muito doloroso ver sofrer assim uma pessoas que se ama, de quem se gosta, chegando ao ponto de dar vontade de desister de tudo, de tão desanimada que me sinto.*

*Neste ambiente sinto-me só, tendo eu 4 filhos, mas 2 são quase o retrato do pai...*

*Francisca (nome fíctio),  
Esposa de um veterano da guerra*



**THOMPSON  
DORFMAN  
SWEATMAN**

**ADVOGADOS E  
SOLICITADORES**

**NOTÁRIO  
PÚBLICO**



**DRA. SILVIA DE SOUSA, ADVOGADA**

**1700-242 HARGRAVE STREET  
WINNIPEG MB CANADA R3C 0V1**

**TEL: 204.934.2592**

**FAX: 204.934.0592**

**E-MAIL: [SVD@TDSLAW.COM](mailto:SVD@TDSLAW.COM)**

**WEBSITE: [WWW.TDSLAW.COM](http://WWW.TDSLAW.COM)**



**AMPLIFON IS THE GLOBAL LEADER  
IN HEARING HEALTHCARE, BACKED  
BY OVER 70 YEARS OF EXPERIENCE.**



**Knowledgeable  
Staff**



**Cutting-edge  
testing technology**



**Free cleanings  
and follow-ups**



**Armando Di Lello**  
Hearing Instrument  
Specialist

Armando has worn hearing aids since the age of four and is board-certified in Hearing Instrument Sciences. He will use a blend of personal experience and evidence-based practice to ensure that your hearing is at its best!

**Book your complimentary  
hearing test today!**

**204.487.8000**

1 - 871 Waverley St.  
Winnipeg, MB  
R3T 5P4

**amplifon**

# Back to School 2021-2022




**WIZARD ALARMS**

Moisés Gravito  
204.228.0011



**REIDER INSURANCE**

Helia Mclvor  
INSURANCE BROKER

P. 204.338.3888  
F. 204.338.9981  
C. 204.291.3894

[Helia.Mclvor@Reider.ca](mailto:Helia.Mclvor@Reider.ca)

[www.reider.ca](http://www.reider.ca)

B-925 LEILA AVENUE | WINNIPEG MB | R2V 3J7

# Sneak Peek Volume 3, Issue 9

## Visita do Consul-Geral de Portugal



**EMPIRE SANITATION SUPPLY LTD.**  
 YOUR SUPPLY SOLUTION

**Paulo Amaral**

Order Desk: (204) 632-8664  
 Cell: (204) 918-7722  
 Fax: (204) 697-0630  
 empiresasu@mymts.net

1808 Main Street  
 Winnipeg MB, R2V 2A3  
 empiresanitation.ca

**J.G. Janitorial Services Ltd**  
 FOR ALL YOUR JANITORIAL NEEDS

**JOE & MARIA GONÇALVES**

Tel: (204) 632-8664  
 Cell: (204) 793-4941  
 Fax: (204) 697-0630

1808 Main Street  
 Winnipeg MB, R2V 2A3

EcoLogo. ISO 9001 ACCREDITED BUSINESS

info@jgjanitorialservices.ca www.jgjanitorialservices.ca

# Home for Healing, by Lucy Andrade



"I am" who God wants me to be, and exactly standing where the light that shines on me has always been. These last few months I have watched my body take the toll of the emotional and physical torment of my own fears. I have questioned, and by questioning, I have walked through doors that I never wanted to open. I have played back nightmares and incidents that tried to destroy me.

Feeling overwhelmed with the daily juggling of what I once thought was important. Being present and whole within my career, my family, and my friends. When all I was doing was sitting and being who I thought it was important to be; a mother, a wife, and a leader who did not have it all together -- at all! I was a picture hanging on a wall with pretty colours, but behind that picture was a broken soul, who had always wanted to help others, but couldn't seem to help herself. I now understand that as I was trying to help others, I was taking the focus off myself.

I didn't have it altogether at all. I was going through the motions of life, and forgetting what was really important. And then it came -- the pain! For five hours straight, I was begging for God to take the pain from my body. I prayed like I have never prayed before, and then I realized that I wasn't even listening to myself! How then could I expect God to listen to me?

I got up off my living room floor at 2:30am and said to myself, "you need to get medical help. Stop worrying about the kids; stop worrying about waking up your family; JUST GO! GET UP! My experience was a wake-up call to get the medical attention I needed, and to not feel guilty in asking for help. I watched my husband leave me at the emergency room door, with tears flowing down his face, frantic with worry. I walked alone through those doors, and for the first time in my life, I felt not just the physical pain, but the emotional pain of not knowing what would be the end of the journey.

Although I entered that emergency room alone, I felt that I was being protected and watched over. Yet, I have never been so scared, not for me, but for the ones that I would leave behind. What would they remember of me? What would be my legacy? I said to myself hundreds of times that those who loved me and accepted my imperfections would remember me as strong supportive, but most of all, that I loved with every ounce of my being, for those who were accepting of that love. As I was being treated, and was told that I would need to be transferred for emergency surgery, and that an infection had taken hold, I said to myself, "you will be okay."

It was with God's grace that I felt strength being drawn from all those I once gave strength to... The phone calls and the messages were overwhelming to me and I often said to myself, "they need me to be better!" I have so much to do and so much left to live. It was in those moments that I laid in bed and prayed and said, "I know I am sick, but I am going to get better." To see the ones I love trying to make me smile and speak to me with such determination of faith made me stronger in my thoughts. The outcome was always that I wanted to get better, but it was my angels here on earth that helped me see it.

I have only started on my journey and I am determined to get to the other side, even when I have to hold onto others to get strength. I believe that I have had a second chance to give more love and understanding to the ones who need it.

**Editorial Note:** This column is not meant to take the place of professional medical or therapeutic advice. If you need help, contact your family doctor or a licensed therapist.

## Uma Casa para Cura, por Lucy Andrade

"Eu sou" quem Deus quer que eu seja, e exatamente onde a luz que brilha sobre mim sempre esteve. Nos últimos meses, observei meu corpo cobrar o preço do tormento emocional e físico de meus próprios medos. Eu questionei, e questionando, eu atravessei portas que eu nunca quis abrir. Eu revi pesadelos e incidentes que tentaram me destruir.

Sentir-me sobrecarregado com o malabarismo diário do que antes pensei ser importante. Estar presente e íntegro em minha carreira, minha família e meus amigos. Quando tudo que eu fazia era sentar e ser quem eu achava que era importante ser; uma mãe, uma esposa e um líder que não tinha tudo junto - de forma alguma!

Eu era uma imagem pendurada em uma parede com cores bonitas, mas por trás dessa imagem estava uma alma quebrada, que sempre quis ajudar os outros, mas não conseguia se ajudar. Agora entendo que, enquanto tentava ajudar os outros, eu estava tirando o foco de mim de propósito. Eu não tinha de todo. Eu estava seguindo os movimentos da vida e esquecendo o que era realmente importante. E então veio - a dor! Por cinco horas seguidas, implorei a Deus para tirar a dor do meu corpo. Orei como nunca antes, e então percebi que nem estava me ouvindo! Como então eu poderia esperar que Deus me ouvisse?

Eu me levantei da minha sala às 2h30 e disse a mim mesmo: "você precisa de ajuda

médica. Pare de se preocupar com as crianças; pare de se preocupar em acordar sua família; APENAS VÁ! LEVANTE-SE! Minha experiência foi um alerta para obter os cuidados médicos de que precisava e não me sentir culpada por pedir ajuda. Observei meu marido me deixar na porta do pronto-socorro, com lágrimas escorrendo pelo rosto. Passei sozinha por aquelas portas e, pela primeira vez na vida, senti não apenas a dor física, mas a emocional de não saber qual seria o fim.

Embora eu tenha entrado naquela sala de emergência sozinha, senti que estava sendo protegida e vigiada. No entanto, nunca tive tanto medo, não por mim, mas por aqueles que deixaria para trás. O que eles lembrariam de mim? O que eles diriam? Qual seria o meu legado? Disse a mim mesmo centenas de vezes que aqueles que me amavam e aceitavam minhas imperfeições se lembrariam de mim como uma forte apoiadora, mas acima de tudo, que eu amava com cada milímetro do meu ser, para aqueles que aceitavam esse amor.

Enquanto eu estava sendo tratada e me disseram que precisaria ser transferida para uma cirurgia de emergência e que uma infecção havia se instalado, eu disse a mim mesmo: "você continuará acreditando que ficará bem." Fiquei apenas com meus pensamentos. Foi com a graça de Deus que senti a força sendo extraída de todos aqueles a quem uma vez dei força ... Os telefonemas e as mensagens foram esmagadores para mim e muitas vezes eu disse a mim mesmo: "eles precisam de mim para melhorar!"

Foi nesses momentos que me deitei na cama, orei e disse: "Sei que estou doente, mas vou melhorar." Ver aqueles que amo tentando me fazer sorrir e falar comigo com tanta determinação de fé me fortaleceu em meus pensamentos. O resultado sempre foi que eu queria melhorar, mas foram meus anjos aqui na terra que me ajudaram a ver isto. Eu apenas comecei minha jornada e estou determinada a chegar ao outro lado, mesmo quando tenho que me agarrar aos outros para me fortalecer. Acredito que tive uma segunda chance para dar mais amor e compreensão a quem precisa.

**Nota Editorial:** Esta coluna não pretende substituir o conselho médico profissional ou terapêutico. Se precisar de ajuda, entre em contato com seu médico de família ou um terapeuta licenciado.

## ALL THE CARING

### ALDA ALHO FERREIRA

BA, BHECOL, RMFT, RSW, CHT, CNLT

MARRIAGE & FAMILY THERAPIST IN PRIVATE PRACTICE

Individual, Couple, Group, Child & Family Therapy

W204-393 Portage Avenue Sky Walk to the Bay Winnipeg MB R3B 3H6  
204.781.9658 - Cell 204.942.2413 - Fax [allthecaring@hotmail.com](mailto:allthecaring@hotmail.com)

abuse, addictions, anger, anxiety, communication, crisis, depression, fear, grief, loss, lifestyle habits & life changes, parenting, phobias, trauma and hypnosis; therapy available in Portuguese and English; terapia em Português e Inglês

## Catholic Cemeteries Management Inc.

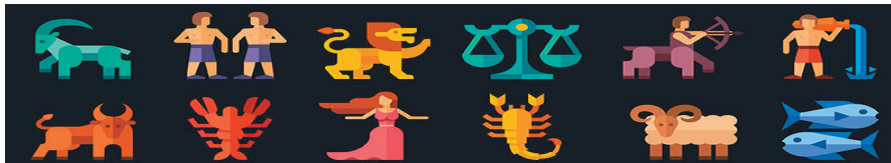
### Lorne Bound

Family Services Counsellor

3990 Portage Avenue  
Winnipeg, Manitoba R3K 1W3

ph: (204) 888-7557 • fax: (204) 885-5834  
cell: (204) 229-5698  
e-mail: [assumptioncemetery@mymts.net](mailto:assumptioncemetery@mymts.net)

# Horoscope



**Leão/Leo** 23/7 a 22/8 Flirty Mercury restores your gift of gab after three signal-jamming weeks. The same day, lucky Jupiter snaps out of a languid four-month backspin and zips ahead in Aquarius and your seventh house of partnerships.

Flirty Mercury restaura seu dom da palavra após três semanas de interferência de sinal. No mesmo dia, o sortido Júpiter salta de um lânguido backspin de quatro meses e dispara em Aquário e sua sétima casa de parcerias.

**Virgem/Virgo** 23/8 a 22/9 If you've tumbled off the wellness wagon, don't beat yourself up, Virgo; GET up! Everyone goes through cycles with healthy eating and exercise, and you may have been struggling to stick to a positive regimen since Jupiter turned retrograde on June 20.

Se você caiu do vagão do bem-estar, não se culpe, Virgem; Levante-se! Todo mundo passa por ciclos com alimentação saudável e exercícios, e você pode estar lutando para manter um regime positivo desde que Júpiter retrocedeu em 20 de junho.

**Balança/Libra** 23/9 a 22/10 Your public profile gets a major glow-up, as aggrandizing Jupiter concludes its fourth month retrograde and resumes forward motion in your fifth house of passion, publicity and charisma. Chances are you've been laying low since June 20, shying away from the spotlight. But you'll be ready for center stage again soon, especially with Mercury also ending its backspin in your sign today.

Seu perfil público ganha um grande brilho, à medida que o engrandecimento de Júpiter conclui seu quarto mês retrógrado e retoma o movimento em sua quinta casa de paixão, publicidade e carisma. Provavelmente, você está se escondendo desde 20 de junho, fugindo dos holofotes. Mas você estará pronto para o centro do palco novamente em breve, especialmente com Mercúrio também encerrando seu signo hoje.

**Escorpião/Scorpion** 23/10 a 21/11 Have you been steering clear of social interaction recently? It probably had something to do with Jupiter's four-month retrograde in your domestic zone. Thankfully, the bountiful planet concludes its backspin today, encouraging you to come out of your shell and hang with your besties and close relatives. Been longing to move to a new zip code? The stars also bless house hunting journeys, so let the search begin!

Você tem evitado a interação social recentemente? Provavelmente teve algo a ver com o retrógrado de quatro meses de Júpiter em sua zona doméstica. Felizmente, o planeta abundante conclui seu backspin hoje, encorajando você a sair de sua concha e sair com seus melhores amigos e parentes próximos. Tem saudades de mudar para um novo código postal? As estrelas também abençoam as jornadas de caça a uma casa, então vamos começar a busca!

**Sagitário/Sagittarius** 22/11 a 21/12 Welcome back, Sagittarius! This Monday, October 18, could feel like a reawakening as two planets wrap up their retrogrades. First to pivot back into power mode is your ruler, magnanimous Jupiter, which wraps a four-month backspin and speeds ahead in Aquarius and your third house of communication until December 28. A little later in the day, messenger Mercury corrects course in your eleventh house of teamwork and tech after three frustrating weeks.

Bem-vindo de volta, Sagitário! Esta segunda-feira, 18 de outubro, pode parecer um novo despertar, pois dois planetas encerram seus retrógrados. O primeiro a voltar ao modo de potência é o seu governante, o magnânimo Júpiter, que dá uma volta por cima de quatro meses e acelera em Aquário e sua terceira casa de comunicação até 28 de dezembro. Um pouco mais tarde, o mensageiro Mercúrio corrige o curso em seu décimo primeiro casa do trabalho em equipe e da tecnologia após três semanas frustrantes. Sinais codificados, vá embora!

**Capricórnio/Capricorn** 22/12 a 19/1 Good news for your balance sheet arrives with a bit of a fanfare this Monday, October 18, when two planets rouse from their retrogrades. First to wake up from a four-month snooze is growth-agent Jupiter who sails ahead in Aquarius and your financial house until December 28.

Boas notícias para o seu balanço chegam com um pouco de alarde nesta segunda-feira, 18 de outubro, quando dois planetas se recuperam de seus retrocessos. O primeiro a acordar de uma soneca de quatro meses é o agente de crescimento Júpiter, que navega em Aquário e em sua casa financeira até 28 de dezembro.

**Aquário/Aquarius** 20/1 a 18/2 It's all systems go for your personal passions starting Monday, October 18, as a pair of planets pivot out of retrograde. First up is magnanimous Jupiter, which has spent a chunk of its four-month retreat backing up through YOUR sign. If you've felt like you've been spinning your wheels and not making much forward progress, buckle your seat belt and prepare to blast off until (at least) December 28!

Boas notícias para o seu balanço chegam com um pouco de alarde nesta segunda-feira, 18 de outubro, quando dois planetas se recuperam de seus retrocessos. Primeiro, todos os sistemas atendem às suas paixões pessoais a partir de segunda-feira, 18 de outubro, enquanto um par de planetas gira para fora do retrógrado. O primeiro é o magnânimo Júpiter, que passou uma boa parte de seu retiro de quatro meses retrocedendo através do SEU signo. Se você sentiu que estava girando e não avançando muito, afixe o cinto de segurança e prepare-se para decolar até (pelo menos) 28 de dezembro! para acordar de uma soneca de quatro meses é o agente de crescimento Júpiter, que navega à frente em Aquário e sua casa financeira até 28 de dezembro..

**Peixes/Pisces** 19/2 - 20/3 Should it stay or should it go? You get a huge cosmic assist in the "sweet surrender" department on Monday, October 18, as two planets snap out of their retrogrades. First up is lucky and optimistic Jupiter who has been slumbering since June 20, first in Pisces, then in Aquarius and your twelfth house of healing and completions. Since then, your inner life could have gotten a little convoluted (or chaotic).

Deve ficar ou deve ir? Você recebe uma enorme assistência cósmica no departamento de "doce rendição" na segunda-feira, 18 de outubro, quando dois planetas saem de seus retrógrados. O primeiro é o sortido e otimista Júpiter, que está cochilando desde 20 de junho, primeiro em Peixes, depois em Aquário e sua décima segunda casa de cura e conclusões. Desde então, sua vida interior poderia ter ficado um pouco complicada (ou caótica).

**Carneiro/Aries** 21/3 - 19/4 Have you been leaning on your besties more than usual over the past four months? It probably had something to do with Jupiter's retrograde, which made you eager to spend quality time with your nearest and dearest. While these trips down memory lane were certainly comforting, it's time to break out of your shell again! Today, as the bountiful planet resumes forward motion, seek out exciting opportunities for socializing.

Você tem confiado nos seus melhores amigos mais do que o normal nos últimos quatro meses? Provavelmente tinha algo a ver com o retrocesso de Júpiter, o que o deixava ansioso para passar mais tempo com seus entes queridos. Embora essas viagens pela estrada da memória tenham sido certamente reconfortantes, é hora de sair da sua concha novamente! Hoje, à medida que o planeta abundante retoma o movimento para a frente, busque oportunidades emocionantes de socialização.

**Touro/Taurus** 20/4 - 20/5 Your professional mojo comes whooshing back this Monday, October 18, as two planets snap out of retrograde. Mercury, who's been backspinning since September 27, corrects course and helps you organize any systems that have spun into chaos. The same day, bountiful Jupiter revs out of a four-month retrograde and zooms ahead in Aquarius and your ambitious tenth house.

Seu mojo profissional vem de volta nesta segunda-feira, 18 de outubro, quando dois planetas se recuperam do retrógrado. Mercury, que está retrocedendo desde 27 de setembro, corrige o curso e ajuda você a organizar quaisquer sistemas que tenham entrado no caos. No mesmo dia, o generoso Júpiter sai de um retrógrado de quatro meses e avança em Aquário e em sua ambiciosa décima casa.

**Gêmeos/Gemini** 21/5 a 20/6 No more spinning your wheels! This Monday, two planets snap out of retrograde and get you back in the game. Your ruler, flirty Mercury, powers forward in your fifth house of passion and self-expression after a three-week gag order. The same day, nomadic Jupiter rouses from a four-month retrograde and powers ahead in Aquarius and your adventurous ninth house.

Chega de girar suas rodas! Nesta segunda-feira, dois planetas saem do retrógrado e colocam você de volta no jogo. Seu governante, o sedutor Mercúrio, avança em sua quinta casa de paixão e auto-expressão após uma ordem de silêncio de três semanas. No mesmo dia, o nômade Júpiter sai de um retrógrado de quatro meses e avança em Aquário e em sua aventureira nona casa.

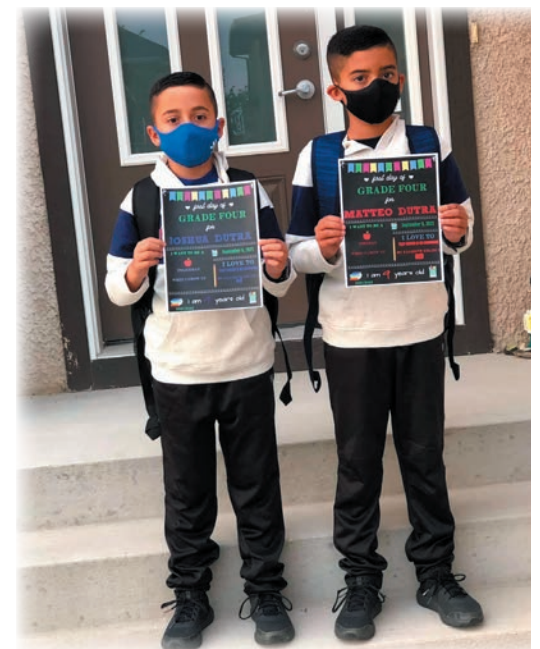
**Caranguejo/Cancer** 21/6 - 22/7 If your intuition's been fuzzy lately, that all changes this Monday, October 18. Two planets pivot out of retrograde, sharpening your mental processes. Your emotional ones, too, as Mercury corrects course in your sentimental fourth house. That same day, Jupiter wakes up from a four-month retrograde and powers ahead in Aquarius and your mystical, seductive eighth house. Almost immediately, you could start getting clear "downloads" about a situation that's been shrouded in secrecy. Se sua intuição tem estado confusa ultimamente, tudo muda nesta segunda-feira, 18 de outubro. Dois planetas giram para fora do retrógrado, aguçando seus processos mentais. Os emocionais também, conforme Mercúrio corrige o curso em sua quarta casa sentimental. Nesse mesmo dia, Júpiter acorda de um retrógrado de quatro meses e avança em Aquário e em sua mística e sedutora oitava casa. Quase imediatamente, você pode começar a obter "downloads" claros sobre uma situação que está em segredo.

excerpts taken from *elle.com*

# Nuno Pereira

## Hosts Back to School

Nuno Pereira lives in Thompson, Manitoba, and started his journey as photographer in April 2020. Falling in love instantly with the lens, his photos have already appeared in other media such as TV.  
 Contact: nuno610@icloud.com | 1.204.939.3511







# Parabéns! Congratulations! *Bruno & Ainslie*



*Congratulations to Bruno and Ainslie Gonçalves on their beautiful wedding day. May peace, love, and happiness be always on your side.*

# Obituaries

## MARIANA ALEXANDRINA (NEE BEMPOSTA) GASPAR

Our Mãe, Mom, Grandma and Vovó Mariana passed away peacefully on September 8, 2021 at Seven Oaks Hospital surrounded by her family. She is survived by her three children: Ana Gancarz (Brian), Joe Gaspar (Angela) and Nelson Gaspar (Clarise), and grandchildren Traci Spencer (José and their child Emily), Adam Gancarz, Paul Gaspar (Laurel and their child Mackenzie), Marc Gaspar, Colin Gaspar (Kecia) and Claudia Fernandes, as well as other members and friends of the Gaspar and Bemposta families. She was predeceased by father Arnaldo, mother Diolinda, sister Rosa Maria and brother Augusto in Portugal.



Born in Lisbon, Portugal on February 21, 1933, Mariana grew up caring for the other children of her neighbourhood, which led to her considering entering the Catholic Church as a nun. She worked in the fabric section of a major department store in Lisbon, and modeled their clothing at fashion shows. She married Abel Gaspar in 1956, and gave birth to Ana in 1957 and Joe in 1958. In 1967, the family moved to Canada and settled in Winnipeg, sponsored by Ana's godmother Ilda and her husband Americo Tomé, joining a growing Portuguese community. Mariana was a dedicated wife, mother and homemaker. In 1970, their youngest son Nelson was born. To help make ends meet, she put her sewing skills to work. At age 51, after years of being a homemaker, Mariana re-entered the workforce in housekeeping at HSC, overcoming language barriers. Before her retirement at age 60, she had made many friends on the job.

In the last 7 years of her life, her health declined due to kidney disease and she underwent dialysis. She touched the people who cared for her and was loved by all for her friendly smile and compassion. Many benefitted from Mariana's gift for crochet and knitting, as well as her love of cooking and gatherings with family and friends. She willingly sacrificed for her family, and especially cherished times spent with her grandchildren and great-grandchildren. Thank you to her home care workers, the staff in the Dialysis Unit and 5th Floor Unit 5 at Seven Oaks Hospital for their compassionate care. Though her time was short at River East Care Home, the family would like to thank them for their excellent care of our mom. She will be loved and forever in our hearts.

In lieu of flowers, donations can be made to the Kidney Foundatio or the charity of your choice.

*Deus fez uma maravilhosa mãe,  
E deu aquela querida mãe à nós. Beijinhos!*



**Matt Sarmatiuk**  
General Manager

### Volvo Winnipeg

Point West Autopark  
3965 Portage Avenue, Unit 10  
Winnipeg, Manitoba R3K 2G8  
Telephone 204.831.4856 Fax 204.831.4225  
matt.sarmatiuk@birchwood.ca



**GERÊNCIA**  
Tony e Gilberto Cabral

**SERVIÇO**  
**AUTOPAC REPARAÇÕES E**  
**PINTURAS DECARROSE E CAMIÕES**



Tel. (204) 632-6225  
180 Parklane Avenue  
Winnipeg, MB R2R 0K2



### MANUEL FAUSTINO FONTES

December 27, 1934 - September 24, 2021

On Wednesday, September 24, 2021, at Riverview Health Centre, Manuel Fontes passed away at the age of 86 years. His devoted wife Cristina and daughter at his side. Born in São Jorge, Açores in 1934, he was the youngest of two children, the son of José and Isadora Fontes. He was predeceased by brother and sister-in-law: José and Biatriz Fontes. He will be lovingly remembered by his wife of nearly 60 years, Cristina. Manuel and Cristina would have celebrated their 60th anniversary on September 28. Also left behind are daughters, Teresa (Grant), Maria Goret (John), Manuela (Philip). Along with his treasured grandchildren who brought him so much joy, Erikson, Garrett, Jared, James & Ana. Truly all who had the pleasure of knowing him.



Manuel and Cristina married in 1961, in 1962 Manuel became a licensed fisherman and in 1963 they welcomed their first daughter Teresa. In 1964 Manuel & Cristina welcomed their second daughter Maria Goret. Manuel loved the ocean and fishing Tuna but knew this was a dangerous occupation for a father of 2 young children. Manuel moved to Canada in 1967 to start a "better" life for his young family. He worked for the railway when he arrived in Canada, enduring northern winters in a foreign land, a foreign language, and a very foreign lifestyle. In true Manuel fashion, he took all of that in stride and always talked about his hardships in a fond manner, remembering the kind people he encountered along the way who made this transition more bearable. His stories were always positive, a quality we all aspire to take from him. Count your blessings, every day.

Cristina, Teresa, Maria Goret and Granny joined him in Winnipeg in July of 1969. Manuel was so happy to have his family together again. In 1971, the couple's third child arrived, another daughter, the couple decided to name her Manuela after her father. The family was now 5, plus Granny. In 1995, Manuel retired from Burns meat packing and devoted his retirement years to his family, his garden, fishing, and his church. Specifically, his grandchildren, assisting where he could from changing diapers, driving, wiping tears, and sharing laughter and much love. Dad was an amazing father and grandfather. He had the most amazing smile and his heart seemed to shine bright "outside of his body," where everyone who he met could easily see it and feel it. Kindness was his way. In 2010 dad faced his first battle with Cancer, while meeting with the Surgeon his one and only request was "I need to have more time, I still have two babies to raise (James & Ana). Selfless protector, always.

God granted him that request and gave us all more time and he did raise those babies and the others too. Dad gave much of his retirement time to his church, a faith filled man, he always had time to lend a hand to the many groups at Immaculate Conception parish.

He was a member of the Knights of Columbus, participated in the annual pilgrimage of the Romeiros, praying to God for healing, peace, divine protection, thanks for favors granted (Dad felt he had many) and to strengthen his religious faith. He was also part of the Sacred Heart of Jesus. He took such pride when he could share the beautiful flowers from his garden to adorn the altar of the church. Dad loved fishing, a love he passed on to his family. We all shared in many fishing trips, some fruitful and some not but always a great time, with loving memories. Not a surprise a quiet, reflective pastime for such a man.

To say that he will be missed is more than an understatement. It is not every day that one meets a Manuel Fontes, and we are all so thankful that we had 86 years with him in our lives. There is a great emptiness in all our hearts because of the loss of this great man. A modern-day hero, Farewell Avo, BooBoo, Pai, Manuel, it is now time to rest, you have been our protector, our voice of strength and giver of unconditional love. We will wait for the day that we will be reunited once again in the kingdom of God. May you be granted eternal peace. A Funeral Mass was held on Wednesday, September 29, 2021, at Immaculate Conception Parish, followed by an interment in Assumption Cemetery.

### MARIA GILDA MARTINS TAVARES

It is with great sadness and heavy hearts that we announce the passing of Maria Gilda Martins Tavares, peacefully with her family by her side, on September 24, 2021. Maria was predeceased by her husband Artur Tavares, parents José De Sousa Cipriano and Maria da Luz Martins, daughter Fátima da Luz, son Luis Tavares, sister Laura Silva, and son-in-law José Da Luz. She is survived by her brother João da Ponte Sousa, daughters Conceição Cabral (Manuel), Lourdes Martins (Leonel), and Eduarda Oliveira (Agostinho), daughter-in-law Maria Dos Anjos Tavares, eighteen grandchildren, twenty-seven great-grandchildren, and many nieces and nephews.



Maria was born on April 5, 1925, in Arrifes, São Miguel, Açores. She was married on February 2, 1947 and immigrated to Winnipeg in 1973 with her family. The matriarch of our large family, Maria will be greatly missed and forever in our hearts. The family would like to thank the home and palliative care nurses for their support and care.

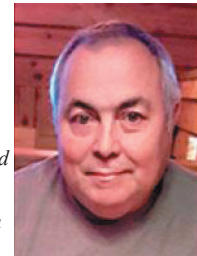
Viewing was held on Friday, October 1 at Immaculate Conception Parish. Mass of Christian Burial was celebrated on Friday, October 1, also at the church. Interment followed at Holy Family Cemetery.

"Cada pessoa que passa em nossa vida, passa sózinha e não nos deixa só, porque deixa um pouco de si, e leva um pouquinho de nós." Descanse em paz.

### JACINTO (JESSIE) LUIS PACHECO

September 30, 1956 – September 23, 2021

It is with deep sorrow that we announce the passing of Jessie Pacheco at the age of 64 after a brave battle with cancer. May he now rest in peace.



Jessie will be remembered by his loving wife of 43 years, Paula, his sister Filomena (João), many in-laws, nieces, nephews, godchildren, extended family, and friends. He was predeceased by his daughters Corrina Elizabeth and Victoria Ashley; parents Arnaldo and Maria Pacheco, and in-laws Elias and Brisida Da Costa.

Jessie was born in São Miguel, Azores and in 1973, immigrated to Canada. In 1978, he married the love of his life and together, they built a wonderful life. Jessie had a passion for building and became a master cabinet maker. His work will live on in people's homes, salons, schools, and restaurants throughout Manitoba and Lake of the Woods.

While mastering his craft and operating a successful business, he still found the time to build his cottage in Lake of the Woods, Ontario, where he spent the past 33 years with family and friends. This was his happy place. Jessie loved the outdoors and was an avid hunter and fisherman, taking him as far North as Alaska and as far South as Texas. He also enjoyed his frequent trips to Mexico and Portugal, where he made many memories and friends along the way. Jessie lived a wonderful and full life.

We would like to thank the staff at GH4 for the care and compassion they showed Jessie during this time. We also want to express thanks to his brother-in-law Tony, and friend Pina, for all their support in our time of need.

No more suffering my darling, Thank you for all your love-- Till we meet again.

Prayers were on October 1 at Cropp Funeral Chapel. In lieu of flowers, a donation can be made to CancerCare Manitoba.

**C&J HELPING HAND**

LET US MAKE THE MOST OF YOUR YARD - WHERE YOU COME TOGETHER!

CONTACT FOR FREE ESTIMATE!  
2048691635/2046981589  
HELPINGHANDCJ@GMAIL.COM

**BTA BESTWAY AGENCIES (RTI) LTD.**

555 Notre Dame Avenue  
Winnipeg, MB Canada R3B 1S5

✓ Agência de Viagens  
✓ Imobiliária  
✓ Agência de Seguros  
✓ Escola de Condução

AGTA Phone 204.774.1634  
Fax 204.774.1636  
e-mail walter@bestwayagencies.ca

IATA ACCREDITED AGENT  
Manitoba Public Insurance

Jose Rodrigues  
Manuel Rodrigues  
Antonio Rodrigues

**GASTON MARIO DA COSTA**  
Aniversário Lutuoso October 14, 2017-2021



*Father how we miss you dearly! It's the ten year anniversary of your death. You left us here on earth on October 14 2011, and there's not a day that goes by that we don't think or speak of you. You left us with many wonderful memories and lessons taught. We have never forgotten you, and you remain forever in our hearts. We will meet one day again. Love you, father!*

*The Day You Went Away... Today is the anniversary of the day that I lost you, and at the time, it felt as though my life ended too. But loss have taught me many things on how to face each day with hope and many memories to help me on the way. And though I'm full of sadness that you're no longer here, your influence still guide me, and I still feel you near. What we share will never die. It lives within my heart to bring strength and comfort while we are apart. Love you father; forever in our hearts! Love from your daughter Anne, Paul Sr, Paul Jr, Michael Lima and family.*

**Pai, como sentimos muito sua falta!** É o aniversário de dez anos da sua morte. Você nos deixou aqui na terra em 14 de outubro de 2011 e não há um dia que não pensemos ou falemos de você. Você nos deixou muitas memórias maravilhosas e lições ensinadas. Nunca nos esquecemos de você e você permanecerá para sempre em nossos corações. Nós nos encontraremos um dia novamente. Amo te, pai!

O dia em que você foi embora... Hoje é o aniversário do dia em que te perdi e, na hora, parecia que minha vida também havia acabado.

# Em Memoriam



*Mas a perda me ensinou muitas coisas sobre como enfrentar cada dia com esperança e muitas lembranças para me ajudar no caminho. E embora eu esteja cheio de tristeza por não estar mais aqui, sua influência ainda me guia. O que ensinamos nunca morrerá. Viveras sempre em meu coração, para trazer força e conforto enquanto estamos separados.*

*Amo te, pai; fucaras sempre em nossos corações! Com amor da filha Anne, Paul Sr, Paul Jr, Michael Lima e família.*

**MARIA EDUARDA DA COSTA**  
Aniversário Lutuoso October 26, 2017-2021



*Mother, how we miss you! It's the four-year anniversary of your death. You left us on this earth on October 26, 2017, and there is not a day that goes by that we don't think of you, or speak of you. Summer is always very hard for me, because you asked me to take you out to where you wanted to go after dad passed away. It was either to one of your favourite places or to see friends and family. You loved being with friends and family! You left us with many wonderful memories and you taught us many lessons! We have never forgotten you, and you will remain in our hearts forever. We will meet up one day again! Love you, mother!*

*Miss you mom... A thousand words can't bring you back.. I know because I tried.*

*A thousand tears can't bring you back... I know because I cried. I miss you mom, although your soul is at rest and your body free of pain. The world would be like heaven if I had you back again. You're in my thoughts, no matter where I go. Always in my heart; I love you so. However long my life lasts; whatever land I view, whatever joy or grief is mine, I will remember you. Miss you mom! With love from daughter Anne, Paul Sr; Paul Jr; Michael Lima and family.*

**Mãe, como sentimos sua falta!** É o aniversário de quatro anos da sua morte. Você nos deixou nesta terra em 26 de outubro de 2017, e não há um dia que não passe sem que pensemos em você, ou falemos de você. O verão é sempre muito difícil para mim, porque você me pediu para levá-la para onde você queria ir depois que o pai faleceu. Foi para um de seus lugares favoritos ou para ver amigos e familiares. Você adorou estar com amigos e família! Nos deixou muitas memórias maravilhosas e nos ensinou muitas lições! Nunca nos esquecemos e permanecerá em nossos corações para sempre. Voltaremos a nos encontrar um dia! Amo te, mãe!

Saudade de você mãe... Mil palavras não podem te trazer de volta... Eu sei porque eu tentei. Mil lágrimas não podem trazê-lo de volta... Eu sei porque chorei. Sinto sua falta mãe, embora sua alma esteja em repouso e seu corpo livre de dor. O mundo seria como o paraíso se eu tivesse você de volta. Você está sempre em meus pensamentos, não importa aonde eu vá. Sempre no meu coração porque te amo muito. Por mais longa que minha vida possa durar; qualquer que seja a terra que vejo, qualquer alegria ou tristeza que seja minha, ainda me lembrarei de você.

Com amor da filha Anne, Paul Sr; Paul Jr; Michael Lima e família.

## Start Living Your Dream...

dreamhavenrealty.com   



We are proud to announce that DreamHaven Realty Inc has partnered with AIR MILES®† Reward Program!



Our strategic marketing approach and accurate pricing together with modest selling fees allow us to provide you with results-based, exceptional service that saves you big money!



Selling homes in a timely manner at top market value has enabled us to achieve success for our clients. That's why we can offer you Performance Advantages that will allow you to accomplish your real estate goals.

We focus on TIME, PRICING and extensive MARKETING exposure to get RESULTS and REWARDS for our CLIENTS!

### WALTER MOTA

Broker/Licensed Real Estate Professional  
204-770-4092 | mota@mts.net



# & Obituaries



**CARLOS JORGE CALEIRAS**  
March 3, 1966 - November 13, 2015  
**Aniversário Lutuoso**  
November 13, 2015-2021

*Querido Filho,  
Seis anos*

*passaram desde que o Senhor te chamou para junto de si, e nos nossos corações, a dor aumenta todos os dias; a saudade não tem fim. Tu eras a luz das nossas vidas. Descanse em paz junto do Senhor, meu querido filho. As nossas orações e o nosso amor estarão sempre contigo. Eterna saudade dos teus pais José Antonio e Ofelia Caleiras, tia Maria Graciete Sousa, primos Belinda e Anibal Tomé, e suas filhas Ava e Chloe Tomé e restantes familiares em Portugal.*

**Descanse em Paz**

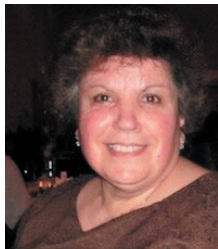
Dear Son,

Six years have passed since the Lord called you to be with Him, and the pain in our hearts increases every day; we miss you without end. You were the light of our lives. Rest in peace in the company of the Lord, my dear son. Our prayers and our love remain with you always. Eternally missing you are your parents Jose Antonio and Ofelia Caleiras, aunt Maria Graciete Sousa, cousins Belinda and Anibal Tome, and daughters Ava and Chloe Tome, together with family in Portugal.

**Rest in Peace**

**MARIA DOS ANJOS ARRUDA**  
August 9, 1953 - October 13, 2021

*It is with deep sorrow that we announce the passing of our beloved wife, mother, sister, and friend on Wednesday, October 13th at Riverview Health Centre at the age of 68. She will be lovingly missed by her husband Carlos; children: Kathy, Nilton, Debbie and Roberto; her sister Odete (Filipe), brothers in-law, sisters in-law, nephews, nieces, family and friends. Maria was predeceased by parents Manuel and Maria Luiza Pacheco.*



*Maria came from São Miguel, Açores to Canada in 1966. Arriving as a teenager, she attended Tec Voc High School. She worked at Versatile, Bank of Montreal, and Fabricland. Maria was a devoted wife and mother, who worked tirelessly for her family, her number one priority. She loved to sew and shared her creations with family and friends. Maria was a kind soul with a generous heart and a beautiful smile. The world will be a little darker without her. The family would like to thank the staff at Riverview for the care and kindness shown to Maria. Mass of Christian Burial was celebrated on Thursday, October 21, with viewing at St. Peter's Church, 748 Keewatin Street. Interment followed at Assumption Cemetery. In lieu of flowers, donations in Maria's memory may be made to Canadian Cancer Society, CancerCare Manitoba, or other charity of your choice.*

**MARIA DOS ANJOS FRIAS**  
April 6, 1948 - September 27, 2021

*On Monday, September 27th at Grace Hospital at the age of 73 years, Maria Frias, wife, mother, sister, grandmother, aunt, and friend, passed away after a short battle with cancer. Her son Marco and sister Natália at her side. Born in Santo António Capelas São Miguel, Açores, she was the eldest of five siblings and daughter of António Rodrigues Jr and Itevlina Matias. She was predeceased by her son Rui and brother José Rodrigues.*



*She will be remembered by her husband of 51 years, António. She is survived by children Tony (Leslie), Paulo (Joanna), Marco, Nelson (Ashlie); grandchildren Brittney, Makenzie, Brazy, Taio & Tahsos; brother António Rodrigues (Maria Helena) sisters Natália Cabral (José) and Maria Helena Pereira (José), nieces and nephews.*

*Mom immigrated to Winnipeg with Dad and their two sons, Tony and Paulo, in 1973. Later that year, she had Rui, followed by Marco in 1975, and Nelson in 1980. Mom enjoyed raising her five sons, crocheting, cooking, volunteer work at the church, and working part time at Bee Clean Janitorial Services. Her disability never stopped her from doing all the things that she loved without any complaints or struggle. She will be remembered for her bold personality and loving honesty. The family will miss her Sunday lunches, where she couldn't sit down because she had to make sure everyone had enough to eat. These special Sundays were cherished by all. Mass of Christian burial was held October 2 at Immaculate Conception, followed by interment at Assumption Cemetery. In lieu of flowers, the family request donations to the Breast Cancer Society of Canada.*





INTEGRITY | INTEGRIDADE    CARING ABOVE ALL | CARINHO ACIMA DE TUDO    RELIABILITY | CONFIABILIDADE

At Cropo, we provide meaningful end of life services that reflect the beliefs and values of your family. We continue our proud support of the Portuguese community, and we are always available to provide thoughtful options and professional guidance.

**Caring Above All.**

Na Cropo, prestamos serviços significativos no final da vida, que refletem as crenças e valores de sua família. Continuamos com nosso orgulhoso apoio da comunidade portuguesa e estamos sempre disponíveis para fornecer opções atenciosas e orientação profissional.

**Cuidar acima de tudo.**

1442 MAIN STREET | 1800 DAY STREET | WINNIPEG, MANITOBA  
204.586.8044 | 1.866.586.8044 TOLL FREE  
CROPO.COM

# Happy 70th Birthday, João Maria! ♥



# COMUNIDADE | COMMUNITY

Contact us to advertise: [omundial@outlook.com](mailto:omundial@outlook.com) | 204.981.3019



**Associação Portuguesa de Manitoba**  
659 Young St.  
Winnipeg, Manitoba  
(204) 783-5607



**CSP VIDEO**  
Serviço de Foto e Vídeo  
Casamentos - Batizados  
Aniversários - Festas Privadas  
Colaboradores Freelance:  
PortugueseInManitoba Website  
LusoCanTV - Jornal O Mundial  
1279 Redwood Avenue  
Winnipeg, MB R2X 0Y7

Carlos Sousa | Tony Soares



**92.7 CKJS**  
Radio MULTILINGUAL  
LISTEN LIVE | FOLLOW US | ON AIR NOW



**Casa dos Açores**  
1 Açores Street  
Winnipeg, Manitoba  
R3B 0V4 Canadá  
Tel. 204 947 0049  
E-mail: [casadosacores.wpg@mts.net](mailto:casadosacores.wpg@mts.net)



**TELEVISÃO COMUNITÁRIA PORTUGUESA**  
Todos os dias na Cabo TV da SHAW canal 9  
Veja também todos os shows anteriores no You Tube  
[www.youtube.com-lusocantv](http://www.youtube.com-lusocantv)  
Contatos: [pbergantim@shaw.ca](mailto:pbergantim@shaw.ca) 204-479-9297



**Centro Português Casa do Minho**  
1080 Wall St., Winnipeg, MB R2E 2R9 Canadá  
Tel. 204-772-1070  
E-mail: [7721070@mts.net](mailto:7721070@mts.net)



**PORTUGUESE IN MANITOBA**  
[www.portugueseinmanitoba.com](http://www.portugueseinmanitoba.com)

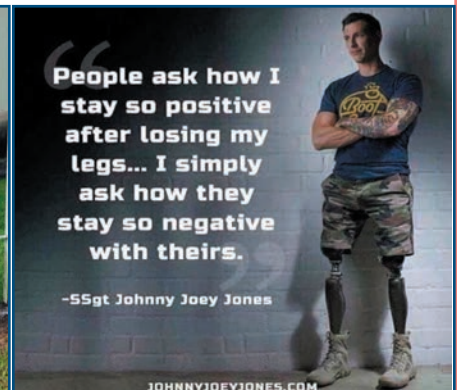


## Memberships | Sócios 2021

### Contribution/Contribuição

- **\$10.00** name/nome on page/página
- **\$25.00** name/nome on page/página & small business card/cartão de negócio, pequeno, uma vez por ano
- **\$50.00** name/nome on page/página & one time 1/8 page of news or event coverage, e.g., In Memoriam/1/8 página de notícias, uma vez por ano;
- **\$75.00** name/nome on page/página & 1/2 page one time news or event coverage/1/2 página de notícias, uma vez por ano;
- **\$100.00+** name/nome on page/página & full page of news or event coverage, one time per year/uma página inteira de notícias, uma vez por ano

- MARIA JOSÉ, J. PETER, E PEDRO AIRES CORREIA
- Em memória de MARIA DEMELO
- LIGA DOS COMBATENTES, NÚCLEO DE WINNIPEG
- **LUSO-CANTV**
- In memory of MARY & PETER MARUSCHAK
- Em memória de JOSÉ MARIANO MEDEIROS MOREIRA
- CARLOS & YVONE OLIVEIRA
- Em memória de TOMAZ OLIVEIRA
- Em memória de MELISSA BELLA RIBEIRO
- Em memória de EUGÉNIO SILVA, COMBATENTE
- Em memória de CARLOS SOUSA, COMBATENTE
- Em memória de ANTÓNIO e OTÍLIA TAVARES



Winnipeg Free Press

Looking to make some Extra Cash ?

EARN \$750/mo\* For part time work



Join the Winnipeg Free Press Carrier Team

For more information call 204-697-7155 Email: freepress.depot@freepress.mb.ca

\*Route size varies. Value represents average route size.

- Door-to-door delivery
- Average Route: 3 hrs. Monday through Saturday
- Paper pickup ranges between 1:00 am - 3:00 am
- Gas allowance per kilometers used
- Great way to get in shape
- Ideal for students or new Canadians
- Great for Seniors wanting to supplement their income
- Must have a vehicle & valid Drivers License to apply

Winnipeg Free Press

CALADO CONSTRUCTION

66 St Paul Blvd  
West St. Paul, Manitoba  
Canada R2P 2W5



CONTACT: 204.334.8689 – OFFICE  
204.334.4163 – DISPATCH  
204.334.5806 – FAX  
[www.caladoconstruction.com](http://www.caladoconstruction.com)



**G**  
**GARCEA**  
GROUP OF COMPANIES

JS FURNITURE GALLERY



CANTREX® nationwide  
DYNAMIC SERIES 2.0 SOLUTIONS  
1725 Ellice Ave, Winnipeg 204.783.1727  
2450 Saskatchewan Ave, Portage la Prairie 204.239.8544

Mobiliás | Electrodomésticos | Electrónicos | Artes Decorativas



GRANITE CONCRETE SERVICES

Tuscany CONSTRUCTION

colour DESIGN DECORATING



SER ELECTRIC INC

P: (204) 338 - 9776 E: info@garceagroup.ca W: www.garceagroup.ca

All Job Done Painting

(204) 915-8831

- Interior / Exterior Painting
- Pressure Washer
- Asbestos Removal
- Drywall Repair

JESUS João Leite

alljobdonepainting@gmail.com

Luis Jorge (204) 963-4800  
advance.acrylic@gmail.com  
299 Hoddinott Rd.  
East St. Paul, MB R2E 0H7

ADVANCE Acrylic & Stucco LTD

EFIS System  
Acrylic & Stucco  
Stucco Wire  
Cultured Stone  
Renovations

